31-12-74 a 1-2-2-75

É DIA DE IEMANJÁ! É TEMPO DE OFERENDA!

CORTESIA

ELE DE SUNGA E ELA DE CAMISOLA NO ÚLTIMO ATO DE AMOR E TRAGÉDIA

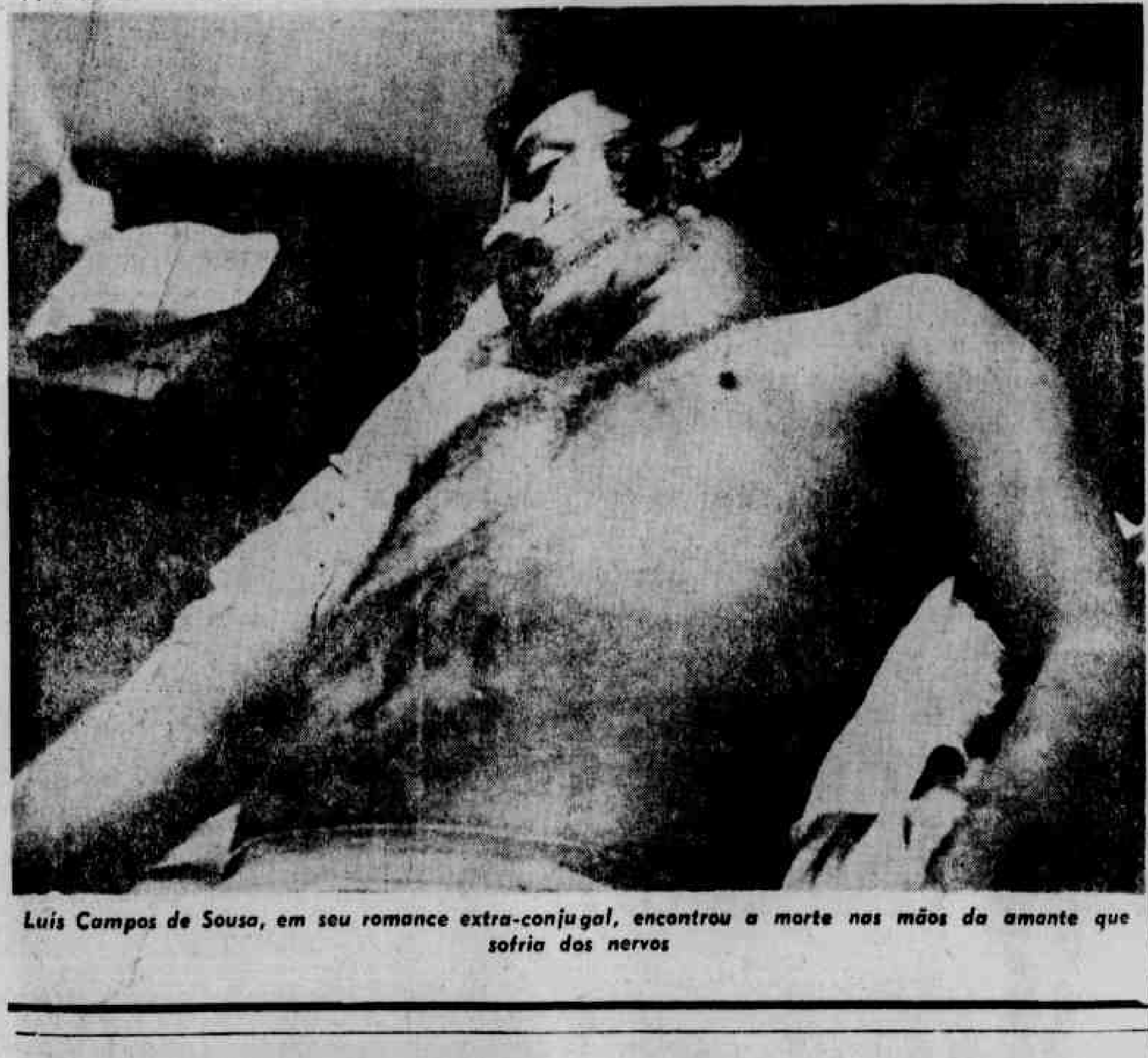
MATOU O AMANTE NA CAMA

Mulher, imaginando que seria abandonada pelo amante, desfechou-lhe dois balaços à queima-roupa — Em seguida suicidou-se com um tiro na cabeça — Criminosa deixou 3 bilhetes que apenas falavam de suas dificuldades financeiras — Segundo informações de vizinhos, há dois anos que ela vinha fazendo tratamento psiquiátrico — Ele era caixa do Banco Nacional, agência Penha — Ambos em trajes íntimos — Cartas como testamento dos bens da mulher — Leia na página 2

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI — Domingo, 29 e 2.ª-feira, 30-12-74 — N.º 6.405
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

31-12-74 a 1-2-2-75

Mais um ano que vai. As areias das praias deste Grande Rio, maior do que nunca, recebem os beijos das vagas das águas imensas de Iemanjá e a visita dos fiéis, aos milhares que, através de suas oferendas, levam o seu reconhecimento, o seu agradecimento pelo que receberam durante os 365 dias de 1974. E a prece contrita, contendo suas esperanças todas de que 1975 seja o ano da Verdade, em que a Paz seja a tônica da Humanidade inteira, abrigada sob o manto azul de Iemanjá.



Luís Campos de Sousa, em seu romance extra-conjugal, encontrou a morte nas mãos da amante que sofria dos nervos

FELIZ ANO NOVO! SALVE 1975!

É isso aí, gente! Mais um ano foi pra cucuia! E a equipe redacional e fotográfica — pequena e atrevida — de sua LUTA DEMOCRÁTICA não poderia perder o ensejo de, nesta última publicação de 1974, registrar para os nossos leitores, nossos companheiros de direção e de administração e aos colegas de outros periódicos, os nossos mais sinceros votos de Feliz Ano Novo. Que 1975 seja, de verdade, um ano de grandes realizações. Que este 1.º de janeiro seja mesmo um dia de confraternização. Salve 1975!

LUTA DEMOCRÁTICA NÃO CIRCULARÁ

Em virtude dos feriados da passagem de ano, sua LUTA DEMOCRÁTICA não circulará amanhã e depois, dando folga a seus funcionários, voltando às suas atividades normais no dia 3 de janeiro. Aos nossos leitores e amigos, os melhores e mais sinceros votos de Feliz 1975.

GRANDE RIO TEVE FIM DE SEMANA SANGRENTO

LEIA NA PÁGINA 2

CASAL FOI ATACADO PELOS ENCAPUZADOS

As autoridades da 14.ª Delegacia estão em diligências para desbaratar perigosa quadrilha que ultimamente vem atacando casais com a finalidade de extorquir dinheiro e que ontem fêz mais uma vítima, tratando-se de Renato Oliveira Batista, comerciante, português, de 34 anos que foi atacado na Lagoa Rodrigo de Freitas juntamente com a jovem Maria das Dores, de 20 anos, residente à Rua Leôncio Albuquerque, 37 na Saúde.

AÇÃO

Os marginais em número de cinco, todos encapuzados, chegaram num Corcel vermelho. Três saltaram e foram em direção ao casal. Embarcaram no carro da vítima um Opala. O casal foi amordaçado e jogado no banco traseiro. Os dois foram levados para o Corcovado onde, no Cristo Redentor, foi Maria das Dores brutalizada pelos marginais, em seguida, saíram com o carro. Pela manhã, Renato foi encontrado amarrado num matagal na Avenida Edson Passos pela patrulha 8-1044.

DELEGACIA

O pouco que soube dizer, devido seu estado emocional, Maria das Dores, declarou que estava no carro chapa GB LG 2138 na Lagoa Rodrigo de Freitas, nas proximidades da Igreja São Jorge, em companhia de Renato quando surgiram os bandidos encapuzados. Foram rendidos e levados para o Corcovado onde foi brutalizada. Quanto ao rapaz, não soube explicar até que, foi ele encontrado pela manhã amarrado.

Matou amante no leito do prazer

Com dois tiros de revólver, Declair Ernani Pereira, solteira, de 38 anos, matou o amásio Luís Campos de Souza, de 31 anos, casado, residente na Rua Alêra, 554, Vila Cosme, caixa da agência do Banco Nacional na Penha. A mulher, moradora na Rua da Tranquilidade, 18, apartamento 202, desfechou em seguida um tiro na sua própria cabeça, sendo levada em estado desesperador para o hospital Getúlio Vargas onde veio a falecer horas depois.

O casal vivia há muito tempo na Rua da Tranquilidade e a mulher estava fazendo tratamento psiquiátrico, conforme declarações de vizinhos. Luís ia duas a três vezes por semana visitar a companheira. Porém, ultimamente, demonstrava desejos de abandoná-la. Maquinando o desprezo com que o amásio a tratava, Declair, na manhã de ontem, antes de Luís sair de casa, apenas de sunga, na cama do casal, matou-o com dois tiros na cabeça.

Desesperada, Declair, com um revólver calibre "22", terminou por dar um tiro na sua própria cabeça. Vizinhos acorreram prestando socorro à mulher que agonizante, foi levada ao Hospital Getúlio Vargas.

Autoridades da 27.ª Delegacia Policial foram ao local e encontraram três bilhetes, os quais nada continham que pudesse esclarecer a tragédia. Vizinhos informaram que Declair, há dois anos vinha submetendo-se a um tratamento psiquiátrico, motivo pelo qual não se dava com ninguém no prédio.

Quanto a Luís Campos, uma ou duas vezes por semana ia visitar a amante, dando a transparecer que iria abandoná-la. O fato teria chegado ao conhecimento de Declair que maquinou o crime. Para tanto ela telefonou para a cunhada Marília comunicando que ia matar Luís e, em seguida, suicidar-se.

Num dos bilhetes deixados pela suicida esclarecia as suas dívidas: Credicar Sr. Meireles — Cr$ 120,00; Caixa — Cr$ 400,00; carro — Cr$ 10 mil; casa — Cr$ 380,00.

O outro, dizia que ela já havia pago algumas prestações do carro e que a sua família pobre não podia saldar o resto da dívida, a não ser o fiador que poderia tratar da situação, como também do telefone da Cetel. — "Apelo que faço às autoridades."

Na terceira missiva citava o nome de Clóves e Dilene para que ficassem com seus objetos pessoais, sendo que a televisão seria para o pai. As dívidas Clóves podia resolver da melhor maneira possível e que pagassem as prestações que não eram muitas.

Após as formalidades de praxe, as autoridades da 27.ª DP fizeram remover o cadáver de Luís Campos para o IML, enquanto Declair morreu ao receber os primeiros socorros no H.G.V.

Marginal crivado de balas foi encontrado na estrada

O subdelegado José Bento e o investigador Arão Francisco, de Seropédica, e uma turma de policiais de Itaguaí estão diligenciando para chegarem aos autores do duplo homicídio que foram vítimas dois homens. Um era preto de 35 anos presumíveis e que vestia blusão lilás com vários desenhos, calça verde listrada e que estava descalço. Foi liquidado com cinco balaços. Seu companheiro de desdita era um mulato e aparentava ter 25 anos e estava vestido com calça rosa listrada de preto, blusão azul e calçava sandálias havaianas marrom. Este foi agraciado com três trambacos. Sua alcunha era *Gaguinho*. O local escolhido pelos assassinos foi a Alameda 7, também conhecida como Campo Lindo, na altura do quilômetro 39 da antiga Estrada Rio—São Paulo. Da chacina conseguiu escapar o marginal Pedro Arioli de Oliveira, de 40 anos, conhecido no submundo do crime como *Pedro Tatuagem*. À Polícia o bandido declarou que após levar diversos tiros dos criminosos, fingiu que estava morto e assim conseguiu escapar. Depois de muito tempo chegou à beira da estrada e foi socorrido por um pedestre e em seguida levado para um hospital. *Pedro Tatuagem* disse que os dois homens executados eram seus companheiros de assaltos e crimes, acreditando que seus algozes tenham sido elementos por eles assaltados.

BANDIDO PERIGOSO

Ao passar pela Avenida Rio—São Paulo, pedalando sua bicicleta, um morador das proximidades de Campo Lindo, que não foi identificado pelas autoridades policiais, avistou um homem se arrastando pelo caminho que margeia a estrada. Parou o veículo, saltou e foi ver do que se tratava. Ao se aproximar viu o desconhecido estava se esvaindo em sangue e tratou logo de conseguir socorro para levá-lo a um hospital. Dirigiu-se a uma casa comercial da região e solicitou, também, a presença da Polícia. Mais tarde o homem ferido chegava ao Hospital São Francisco Xavier, de Itaguaí, onde foi identificado como Pedro Arioli de Oliveira o *Pedro Tatuagem*, solteiro e residente na Favela de Paciência. Depois de passar pelos Hospitais Pedro II, de Santa Cruz, Rocha Faria de Campo Grande e Getúlio Vargas, o meliante foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, pois seu estado era considerado grave. *Pedro Tatuagem*, levou dois balaços na barriga e outro na perna direita. Ao policial de plantão do HSA, o marginal disse acreditar que seus comparsas foram eliminados e ele baleado por vítimas de seus assaltos.

ASSALTO E SURRA

Pedro Tatuagem, apesar de gravemente ferido, relatou à Polícia um dos bandidos exterminados é conhecido apenas como *Gaguinho* e o outro disse não saber o seu nome. Os três, segundo relato do marginal, formavam uma trinca perigosa e temida. Sempre assaltavam juntos e levavam o terror à Vila Kennedy, Vila Aliança e a todas as favelas da Zona Rural da Guanabara. Disse também que juntamente com seus comparsas assaltou por volta das 15 horas de sábado um açougue da Vila Kennedy e quando iam saindo com o dinheiro roubado foram surpreendidos por populares que a tudo assistiam e levaram uma tremenda surra. Atingido na cabeça com um porrete, *Pedro Tatuagem*, ficou desacordado por alguns minutos e não se lembra como as coisas sucederam com as mãos amarradas com fios elétricos e colocados em duas viaturas. Em cada carro estavam três homens vestidos como policiais. As viaturas rodaram muito, e ele continuava grogue devido à forte pancada que recebera.

TIROS NO MATAGAL

Em dado momento, ainda é o bandido quem narra, os carros pararam e ainda zonzo foi jogado para fora com seus asseclas. O seqüestrador que comandava a *operação extermínio* gritou para outros:

— Chegou à hora minha gente. Eles agora vão *sambar*.

Ato contínuo, já no interior de um denso matagal, foram jogados no chão e uma infernal fuzilaria liquidava um a um dos marginais. Cessado o tiroteio os executores foram embora, deixando para trás três homens inertes caídos ao chão tinto de sangue. *Pedro Tatuagem* ainda respirava disso os chacinadores não se aperceberam. Com muito custo, procurando não perder mais sangue. O marginal conseguiu chegar à beira da estrada e ser avistado por um transeunte. Os policiais esperam que o bandido melhore para que possa dizer quem eram os homens baleados, como também, fornecer uma pista que possa identificar os autores do duplo homicídio.

GRANDE RIO TEVE FIM DE SEMANA SANGRENTO

Os vigias Sandoval Ferreira Duarte, de 35 anos, e Celso Luís da Costa, de 28 anos, encontravam-se de serviço no posto de gasolina Três Nações, em Campo Grande, na Avenida Cesário de Melo. Em dado momento apareceu um homem branco, barbudo e bem vestido que, numa atitude delicada e amistosa, solicitou aos vigias uma caixa com fósforo para acender seu cigarro.

Na hora em que Sandoval colocou uma das mãos no bolso para pegar os fósforos, o desconhecido sacou de um revólver, imobilizando os dois. Em seguida tomou-lhes a féria e os levou até o banheiro, onde os prendeu, fugindo em seguida.

Os vigias somente foram libertados horas mais tarde, por um freguês que ouviu os seus gritos. O fato foi registrado pela 35.ª Delegacia Policial.

BALEADO

Paulo Roberto da Silva, 22 anos, solteiro, residente na Rua Parque Caçula, 22, Centenário, Duque de Caxias, foi levado para o INPS da cidade, por sua vizinha Maria de Fátima, 18 anos, solteira, mesma rua, e posteriormente removido para o Hospital Getúlio Vargas, vítima de um balaço na cabeça.

Segundo contou Maria de Fátima, ela se encontrava em sua residência, quando Ana Maria, amásia de Paulo Roberto, chegou e disse: "Vai socorrer o meu amante que ele está ferido lá na Avenida Nilo Peçanha". Depois disso Ana Maria desapareceu.

Maria de Fátima e Ana Maria são mulheres vulgares e a Polícia acredita que o rapaz foi baleado por algum amante de Ana e que ela fugiu porque presenciou o crime.

TRAFICANTE

Todo fim de semana, Paulo César Ferreira, de 21 anos, vendia maconha na esquina da Rua Pereira da Silva com Praia de Icaraí, Niterói. Porém dessa vez se deu mau, pois foi agarrado por policiais da Delegacia de Costumes e Drogas Perigosas. Em seu poder foram encontrados oito *trouxinhas* de maconha, que era vendida a Cr$ 5,00 cada uma.

Antes de ser preso ela já havia vendido 20 *trouxinhas*. Dois de seus fregueses foram por ele denunciados: João Pereira de 21 anos e Maurício César da Silva, de 18 anos, ambos estudantes.

ASSASSINADO

O comerciante Carlos Alberto Rodrigues de Sousa, solteiro, 25 anos, morador na Rua Dez, 130, Trezentos, São João de Meriti, morreu quando recebia os primeiros socorros no Hospital de São João de Meriti, vítima de quatro balaços no corpo: um no peito, um na cabeça e dois no abdome.

Segundo ficou apurado, ele caminhava pela Rua Goiás, em Meriti, e ao passar junto a um terreno baldio, alguém atirou de dentro de um Volks, ocupado por três homens. Vingança é o que a Polícia acredita que tenha sido o motivo do crime.

ATIRARAM DO CARRO

Depois de ser encontrado por populares, caído na Rua Visconde de Niterói, próximo ao Morro de Mangueira, vítima de um balaço nas costas, Aílton de Oliveira, 27 anos, residente na Rua Cirne de Faria, ap. 101 — Maria da Graça, foi socorrido no Hospital Salgado Filho.

Segundo declarou ao policial de plantão, ele foi baleado por um desconhecido que, num carro, passava por aquele local.

MUITOS TIROS

Quando saía do ensaio da Escola de Samba Unidos de Nilópolis, Carlos Alberto Barbosa, 21 anos, solteiro, morador na Rua Natividade, 749, fundos, Nilópolis, foi baleado no abdome, por um desconhecido que, embriagado, fazia disparos a esmo.

A vítima foi socorrida por populares, e em estado grave está internada no Hospital Carlos Chagas. A Delegacia de Nilópolis registrou o fato.

ATINGIDO POR TRÊS TIROS

Quando passava pela passagem de nível da estação de Costa Barros, pilotando uma lambreta, o bancário Damião Vieira da Silva, solteiro, 22 anos, residente na Rua General Jaques Ouriques, 475, Padre Miguel, foi baleado três vezes por um desconhecido.

Socorrido por populares foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimentos nas costas, na cabeça e no braço direito.

BALEADA POR DESCONHECIDO

Zenite Laurenço dos Santos, 27 anos, solteira, residente na Avenida Getúlio de Moura, 628, passava pela Rua Nossa Senhora das Graças no centro de São João de Meriti, quando ouviu vários disparos de arma de fogo e se sentiu ferida na face direita.

Foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. A Delegacia de São João de Meriti registrou o fato.

ASSALTO

Boa Ventura Alves Assunção, casado, 74 anos, residente na Rua Conselheiro Galvão, 304, casa 3, Madureira, caminhava para casa quando próximo ao Mercado de Madureira, na Rua Conselheiro Galvão, um desconhecido tentou assaltá-lo. Apesar da idade, Boa Ventura reagiu ao marginal, que lhe deu um balaço no abdome. O ancião está internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

POUCO DINHEIRO

O serralheiro Gerson Paulino da Costa, 43 anos, casado, residente na Rua Toneleiros, 247, Mesquita, quando passava pela Favela Nova Brasília, em Ramos, dois homens o abordaram. Gérson não tinha um níquel sequer e os marginais ficaram com raiva e lhe deram dois tiros na perna direita. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

APOSENTADO DO INPS MORREU COM 5 TIROS

O aposentado do INPS, Jorge Rodrigues, casado, 50 anos, Rua 9, lote 29, quadra 25, Jardim Catarina, Alcântara, foi encontrado morto por sua mulher Erotides Meireles Rodrigues que imediatamente comunicou à Polícia.

Para o local se dirigiu o comissário Atila Vizeu, da Delegacia Especial de Alcântara e depois de um minucioso exame concluiu que Jorge não havia se suicidado, contrariando a opinião de Erotides. Segundo a mulher Jorge teria terminado com a vida, dando um tiro no ouvido. Entretanto, o policial apurou que o homem fora morto com cinco tiros, afastando de imediato a hipótese de suicídio. O corpo do aposentado foi removido para o necrotério local, depois de periciado. O comissário registrou o fato como morte suspeita. Em seguida mandou que o caso fosse investigado, pois não acredita que uma pessoa possa se suicidar com cinco tiros no mesmo lugar.

Erotides Meireles, relatou ao policial que seu marido há muito tempo vinha sofrendo dos nervos e de uma doença de pele. Estava desenganado pelos médicos e por isso mesmo não parava em casa. Toda vez que Jorge saía de casa ficava temerosa de que alguma coisa viesse a acontecer.

LOUCO DE CIÚME MATOU A AMANTE

O comissário Lamas, da 21.ª Delegacia Policial, recebeu um telefonema dando conta de que uma mulher estava morta e caída junto ao muro que margeia a via férrea próximo a estação de Ramos. Chegando ao local a autoridade apurou que tratava de empregada doméstica Teresa Maria da Silva, solteira, 26 anos, Rua 29 de Julho, 15, Bonsucesso. Depois de periciado, o corpo da indigitada mulher foi removido para o Instituto Médico Legal.

Ao examinar o cadáver da empregada, que estava com a carótida seccionada, o policial encontrou dentro de uma bolsa de plástico que ela carregava, vários vidros de perfumes, documentos, jóias e inúmeras cartas de amigos e parentes. Numa delas estava escrito lembranças de Fernandinho. Logo depois a Polícia apurou que Fernandinho era amante de Teresa e encontra-se desaparecido. Para os policiais Fernando entrou para o rol dos suspeitos. O comissário já sabe que Teresa dissera no emprego que iria encontrar-se com Fernando, pois ele a esperava numa escadinha que dá passagem da Rua Uranos para a Rua Costa Mendes. O lugar é ermo e um tanto perigoso e o assassino de Teresa já aguardava a sua chegada com a arma do crime. Uma faca. Conhecidos de Teresa disseram que a vítima e Fernando viviam discutindo e brigando ultimamente, tudo por causa de ciúmes.

No local o perito concluiu, depois de muito examinar o corpo de Teresa, que o assassino estava de tocaia junto à escadinha, pois ali foi encontrada uma poça de sangue, e assim que a empregada se aproximou foi golpeada covardemente. Segundo o perito Flávio, Teresa depois de receber o forte golpe no pescoço, que quase separou a cabeça do corpo, ainda conseguiu caminhar 30 metros, caindo a seguir. Os detetives Leris, Valdir e Antonio, da Homicídios, estão diligenciando para agarrar Fernando de tal, o possível assassino de Teresa, a empregadinha doméstica.

DERAM 4 TIROS NO TRABALHADOR DURO

O casal Valdir Francisco Flor, casado, 27 anos, Rua Tijuca, 3814, em Gramacho, foi assaltado por dois bandidos próximo à passagem de nível de Gramacho e além de ficar sem o relógio de pulso e 20 cruzeiros, acabou levando quatro tiros de revólver. Disse o trabalhador no Hospital Getúlio Vargas que, os bandidos ficaram aborrecidos pelo fato dele somente ter 20 cruzeiros.

Apesar do fato ter ocorrido por volta das 5 horas da manhã, somente à tarde foi que Valdir apresentou queixa às autoridades da Delegacia de Caxias. O assalto está sendo investigado, acreditando os policiais, tratar-se de alguma vingança pessoal ou caso de amor.

POLÍCIA CAÇA BIROSQUEIRO QUE MATOU O TRABALHADOR

Policiais da Delegacia de São Gonçalo, já esclareceram o crime de morte de que foi vítima o biscateiro, Carlos José da Silveira, de 23 anos, que residia na Rua Angela Rodrigues, 290, em Cruzeiro do Sul, São Gonçalo. O criminoso, cujo nome não foi ventilado à reportagem, é o irmão do dono de uma birosca situada nas proximidades da Padaria Rio da Prata, no bairro de Itauna, local do crime.

O birosqueiro viajou ao norte para se casar e deixou o irmão tomando conta da tendinha. Ele se desentendeu com o biscateiro por causa de uma mulher cujo amor ambos disputavam e, o último acabou levando vantagem e ficando com a mulher. O birosqueiro por isso, propalou que ia vingar-se.

No sábado, Carlos José foi à birosca comprar cigarros e deu logo de cara com o rival. Este sacou logo de uma arma e acionou o gatilho, matando-o. O comissário Marzano, da Delegacia de São Gonçalo, já levantou o crime e está agora à procura do criminoso.

ROMANCE DE BANDIDOS ACABOU NO CEMITÉRIO

Uma briga entre malandros acabou numa sangrenta luta de morte culminando a um dos antagonistas, desfechar cinco tiros de revólver no rival de um romance que datava de muitos anos. Os protagonistas da cena de sangue foram Indanhassu Bernardo da Silva, de 35 anos, a vítima e, o criminoso, Valter Alves da Silva de Oliveira, de 28 anos, morador na Rua Soares Caldeira 235 casa 11 em Madureira, que, foi preso logo depois pelos detetives Buda, Pereira e Pernambuco, da 34.ª Delegacia.

FAVELA

O crime ocorreu no Conjunto habitacional conhecido por Cavalo de Aço, da COHAB, situado em Realengo, onde, cresce maior o número de assassinatos e, os tiroteios são constantes pelo tráfico de tóxicos na região. As coisas agora foram outras. Um amor perdido, um romance inacabado e, uma menor como pivô da estranha estória.

TIROS

Valter Alves viveu durante algum tempo com Solange Mota da Silva, de 14 anos, residente na Travessa 4 Quadra 6 Conjunto da COHAB. No entanto, surgiu na vida da jovem Indanhassú que, insinuando-se junto à menina-moça, terminou por ir viver em sua companhia.

Há um mês no entanto, Valter, que mora na Rua Soares Caldeira, 235 casa 11, em Madureira, indo tomar satisfações com o rival, terminando por sair baleado. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas e prometeu vingar-se. Aguardou melhorar seu estado de saúde.

CRIME

Ontem, houve um novo encontro com Indanhassú. Discutiram e brigaram no fim da qual, Valter matou o antagonista com cinco tiros de revólver. Fugiu do local porém, foi logo depois agarrado pelos detetives Buda, Pernambuco e Pereira, da 34.ª Delegacia. O criminoso foi autuado e trancafiado.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0420
Administração 254-2851
Dep.º Publicidade 252-...
Dep.º Sindical 252-1992
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92 — Centro
Editoria de Polícia 244-2024
Secretaria 248-3116
Editoria Política 244-4602
Redação 264-3088 / 264-... / 242-5218

Rua Senador dos Reis, 92 — Praça da Bandeira
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1083 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto, ... — 306
Sucursais
PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50
Composto e impresso na ... Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Senador dos Reis, 92 — Tel. 254-6163

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS DO ESTADO DA GUANABARA

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.409, de 5 de Julho de 1939

Sede Própria: RUA CAMERINO, 128 — 6.º e 7.º andar — Telefone: 243-7413 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores associados desse Sindicato, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 03 de Janeiro de 1975, às 19,00 horas em primeira convocação ou em segunda às 19,30 horas, na sede social do Sindicato, para discussão da seguinte:

"Ordem do Dia"

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior;
b) Revisão do Acordo salarial do setor de Confecção (INDÚSTRIA DE ROUPAS);
c) Autorizar a Diretoria a firmar acordo salarial com o Sindicato Patronal ou suscitar Dissídio Coletivo.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1974.
DIONÍSIO JOSÉ PIZON NETO
Presidente

SACOPÃ (V)

UMA LIÇÃO DE FATOS

DIANTE da segurança daquela exposição e dos elementos trazidos em minhas mãos, resolvi dirigir-me ao sr. Celso Peçanha, então governador do Estado do Rio de Janeiro, a quem fiz um relato minucioso do fato que expôs o dr. Oscar Steefson. Celso comunicou-se com o dr. Gouveia de Abreu, então chefe de Polícia do seu governo, com quem conversara pelo telefone e a quem pedira a designação do dr. AMIL RECHAIRD, então delegado de D. de Caxias, para que o mesmo apurasse aquela denúncia.

AO sair do Palácio do Ingá, transportei-me para a Chefatura de Polícia onde expus pessoalmente ao dr. Gouveia de Abreu os fatos como estariam ocorrendo, tendo ele determinado todas as medidas indispensáveis à apuração dos fatos.

ALGUMAS semanas após, o inquérito estava concluído. E o dr. Gil Castelo Branco, promotor daquele município de Rio Claro, denunciava Leopoldo por ter ele assassinado sua ex-constituinte Dana de Tefé e o fez para roubar. A denúncia acrescia outros crimes, tais como falsificação de procurações, procurações indébitas, roubo de jóias, dinheiro em banco, depósitos no banco do Canadá, louças de porcelana, pratarias, cristais, móveis, quadros, vendas de imóveis e dilapidação dos produtos destas vendas. Quem o diz tudo isto é o dr. Gil Castelo Branco em sua denúncia, face ao que apurou o dr. Amil Richaird. Após a morte de sua vítima foram retirados 40 volumes de sua residência. E em seguida, o dr. Ulisses Valadares Salgado, juiz de Direito de Rio Claro, condenava Leopoldo Heitor, na forma da denúncia, a 39 anos de reclusão e mais quatro como medida de segurança.

COMO se vê, a gente que fez o Sacopá foi essa e que hoje está solta andando no foro, cochichando nos ouvidos de pessoas interessadas em encontrar motivos para uma forra, contra quem tinha o dever de não se omitir ante crime desta natureza. Esse foi, sem dúvida, também para fazer silenciar uma voz que sabia demais sobre o Sacopá.

DESDE o primeiro momento agimos por motivo de interesse público. Éramos deputado federal pelo Estado do Rio, líder político que disputou o governo da Guanabara e teve mais de trezentos mil votos por um pequeno partido, o mesmo ocorrendo pelo Estado do Rio, onde fui eleito governador, pelo voto direto do seu povo, consoante proclamação do Supremo Tribunal Federal que proclama essa vitória em decisão unânime dos seus membros, até acusando de usurpadores, Badger Silveira. Ora, jamais poderia admitir isto diante da vigência de fatos de tamanha gravidade.

EM dias que não nos recordamos, sabemos apenas que foi em 1961, fui procurado pelo médico dr. Tufique Mattar, que em nome do professor Oscar Steefson desejava trazer ao meu conhecimento uma série de fatos ligados a L. Heitor. Dizia-me aquele médico que o assunto era sério e grave e que requeria urgência.

TENDO de fazer uma viagem ao Ceará, deixei para atender ao apelo do meu ex-professor de Direito Penal, da velha Faculdade Nacional de Direito, onde conclui o curso para fazê-lo oito dias depois do apelo do médico supra citado.

EFETIVAMENTE fui à sua casa onde ele pessoalmente me expôs em síntese o que se segue: — «Deputado Tenório, o senhor chegou atrasado. A sua presença teria evitado um dano maior se os fatos que pretendia eu lhe revelar fossem antes de um crime que certamente ocorreu por falta de condições para dar garantia à vítima. Dana de Tefé suspeitava que seria morta pelo seu próprio patrono. Como minha amiga de há muito revelara e manifestara o desejo de lhe conhecer pessoalmente para lhe revelar os segredos que justificavam a sua suspeição. Sobre este assunto escreve-nos uma carta relatando pormenorizadamente este fato. Há poucos dias esteve aqui a sra. do dr. Leopoldo Heitor, que me pedira cheia de aflição e temor, também garantias de vida. Acrescentava em pormenores aquela senhora, que suspeitava que Leopoldo Heitor assassinara a sra. Dana de Tefé, por motivos que ela ignorava. Sabíamos nós, dizia ele que Dana era uma senhora rica, ex-esposa de três cônsules. Um espanhol, um mexicano e um brasileiro. Possuía dinheiro depositado em bancos no estrangeiro e muitas jóias, louças, cristais, móveis, todo os seus pertences e outros pertences. Dissera-lhe antes a própria Dana que o seu advogado vendera os seus imóveis e dilapidara o produto destas vendas. Como ela era sabedora de todas estas misérias, pretendia agora matá-la, também adiantando ainda que Leopoldo iria viajar para a Suiça com outra moça com o nome e documentos de Dana de Tefé, que era possuidora de passaporte diplomático.

O PROFESSOR ponderou na estarrecedora exposição que me fezia, na presença do jornalista Ubiratã Lemos, que naquele instante teve a visão de toda a tragédia — a própria senhora Vera Regina estava em pânico e que ele sabia que o seu pânico decorria de saber que a sua própria vida estava também em perigo.

OUSO, dizer, que bendita é a pátria que tem homens capazes de com sua coragem, e riscos de suas vidas defender o direito da sociedade, assim como amaldiçoada é a nação que tem gente sabendo disto e se omite.

MINHA intervenção, em tudo isto, teve as suas limitações exclusivamente junto às autoridades que, por sua vez, agiram de acordo com a lei. Os crimes estavam provados como todo o cortejo de seus marcos sinistros, demonstrando ainda, como o criminoso agira com fria e calculada crueldade atraindo a vítima, à sua própria residência, sacrificando-a, ocultando o seu cadáver, e visando se beneficiar impunemente de sua fortuna.

DANA era uma mulher rica, bonita e aristocrática, já o disse. Mas era também uma mulher sem ninguém. Não tinha pai, mãe, marido, nem filhos. Não dispunha de parentes que se apresentassem na linha de sucessão hereditária. Era uma mulher que viajava constantemente. Possuía passaporte diplomático. Podia de um momento para outro, ausentar-se daqui sem que ninguém percebesse realmente onde ela se encontrava.

PARA a sociedade era uma relíquia que se enobrecia com o seu convívio e o seu poder de comunicação. Falava corretamente oito idiomas. Para o seu carrasco era uma presa fácil e sedutora, para quem seu desaparecimento aguçava a sua concupiscência monetária, a que não podia resistir.

PERGUNTA-SE hoje, de onde vem tanto dinheiro para cobrir tantas despesas, que ampara tantos crimes e assegura imunidade a toda esta gente, que tem a força de inverter papéis e fazer de abutres cisnes e de cisnes abutres, de mentiras verdades, e de verdades, mentiras de condenar inocentes a absolver criminosos desta categoria, de inverter tudo, reverter e perverter, com o dinheiro retirado de bancos estrangeiros, com procurações adulteradas e registradas em cartórios, com poderes para movimentar tais dinheiros para comprar silêncio e praticar vinganças torpes contra um velho parlamentar, que levou trinta anos de oposição lutando pelo direito, pela justiça e pela verdade.

HOMENS da minha idade e da minha têmpera e moral precisam de respeito como as flores precisam de orvalho e não de alvo para experiência de velhos recalques de que a tudo assistia sentado na praia dos acontecimentos, contemplando os outros, que lutando sozinhos contra a morte, no meio das ondas de uma correnteza de adversidade.

ESSES e outros fatos como os do Sacopá ocorriam em épocas diferentes, mas profundamente ligados na época em que havia autoridades públicas que trocavam a beca da dignidade pela mortalha moral da Justiça face às ambições políticas que os [illegible] através suas vidas pontilhadas de torpezas e de velharias.

TENÓRIO CAVALCANTI

DINARTE, UM OSSO DURO DE ROER

O relatório confidencial do senador Dinarte Mariz ao presidente foi revelado. Noticiado em todos os seus pormenores.

Não sabemos se algo de mal, com relação a Dinarte Mariz, decorrerá da publicação. Entretanto fica patente que confissão, no confessionário da Revolução, não é mantida com sigilo eclesiástico.

Quem ousará escrever mais ao presidente, anunciando-lhe ocorrência ou qualquer movimento em potência?

Parece que foi adotada uma norma: Quem quiser denunciar que o faça de público...

Dinarte Mariz, vindo do regime instituído por Vargas, sempre se caracterizou por sua bondade. Ajuda a quem o procura, sem indagar ao beneficiado com quem vota. O governador Cortez Pereira, que ora o abandona, já recebeu inúmeros favores seus. Quando corriam boatos de sua cassação, ao que nos foi contado agarrou-se aos cós das calças do senador Potiguar, e foi servido. Sobreviveu, assim, durante o tempo suficiente para apunhalar ao seu bem-feitor.

E, a quinze de novembro passado deu-lhe o golpe, ajudando a eleger o candidato do MDB, que, segundo se diz, é um membro gozado da família política de Bode Cheiroso e Cacareco. Pelo menos se comparado com o seu antagonista no último pleito, o deputado Djalma Marinho.

Dizem que Dinarte Mariz não é galo que abandone a rinha. Para ele, perder e ganhar em política tudo é quase a mesma coisa. E se perdeu em alguns combates, foi em outros, vitorioso.

Mas, agora sentíamos que era sua intenção legar ao filho o bastão. E por isso, fez de Wanderlei um deputado com eleitorado surpreendente em sua retaguarda. O golpe sofrido por seu amigo e companheiro, um dos homens mais culto do estado e um parlamentar que honrou a Câmara desde quando ali entrou magoou-o profundamente. E se notava que o filho de Currais Novos, excomerciante abastado da Zona do Seridó, recolher-se-ia, em breve à fazenda Solidão.

Agora, porém, não sabemos se Dinarte Mariz deixará a linha do peão, pois, segundo os filhos da Candinha é osso duro de roer.

TÉCNICOS ALEMÃES CHEGAM AO RIO PARA SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Técnicos da Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional chegaram ao Rio para a realização, no Brasil, de mais um Seminário Internacional da Administração Pública, para prefeitos, vereadores, universitários e funcionários municipais categorizados, de vários Estados, em convênio com a Associação Brasileira de Municípios.

O seminário, a ser realizado durante todo o mês de janeiro, nas cidades de Friburgo, Vitória, Aracaju, Maceió e Recife, segundo informação do sr. Osmar Francisco da Costa, diretor-executivo da ABM, consiste na realização de palestras e conferências seguidas de debates, feitas por técnicos da Fundação Alemã e da ABM, sobre as mais modernas técnicas da Administração Pública, segundo convênio existente há sete anos entre as duas entidades.

O convênio de cooperação entre a Fundação Alemã e a ABM — acrescentou — prevê, ainda, a ida de prefeitos, vereadores e funcionários municipais à Alemanha, às expensas daquela instituição, para um curso de Administração Municipal, em Berlim, com a duração de quatro semanas. Assim, desde 1967 já estiveram naquele país, vários grupos de autoridades municipais brasileiras, de quase todos os Estados, estando prevista a ida de novo grupo em junho de 1975.

TEMÁRIO

— Os técnicos alemães, em número de quatro, que participarão do seminário abordarão os seguintes assuntos constantes do temário: O Sistema Administrativo; A Organização da Administração Pública; e Administração Municipal na República Federal Alemã; Problemas do Desenvolvimento Municipal; o O Planejamento Municipal; As Finanças Municipais e O Pessoal na Administração Pública.

A delegação alemã é chefiada pelo sr. Reinhold Basse, diretor de Divisão Latino-Americana da Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional.

PETROBRÁS CONTRATA COBRAPI PARA DESENVOLVER PLATAFORMAS

O desenvolvimento de uma tecnologia de estruturas de plataformas marítimas fixas, com vistas à exploração e produção de petróleo nas costas brasileiras, foi objeto de contrato entre a Companhia Brasileira de Projetos Industriais — COBRAPRI, uma subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional, e a Petrobrás.

Os problemas de implantação de estruturas de plataforma para exploração do petróleo no mar, que abrangem efeitos de ondas, marés, ventos, correntes marítimas, hidrodinâmica e oceanografia em geral colocam para a Petrobrás a necessidade de incorporar ao seu patrimônio tecnológico avançados conhecimentos sobre a chamada "coastal engineering" a fim de permitir, mais rápida e seguramente, o dimensionamento das plataformas marítimas que deverão ser utilizadas na exploração e produção de petróleo.

Neste sentido, a empresa contratou com a COBRAPI o fornecimento de um sistema de programas de computador para o cálculo e o dimensionamento destas plataformas.

A COBRAPI, que é hoje uma das mais importantes firmas brasileiras de projetos industriais, liderando o setor de engenharia de projetos para a siderurgia, tem sido solicitada a ampliar a prestação de seus serviços a vários outros setores básicos da vida nacional, como agora o do petróleo.

Para a implantação do sistema de programas de computador, a COBRAPI utilizará serviços da firma inglesa de consultoria Sir William Halcrow & Partners, que tem vasta experiência em projetos internacionais de engenharia, inclusive o de plataformas marítimas para a exploração de recursos petrolíferos do Mar do Norte. Com esta associação, torna-se possível transferir para o País o que de mais atualizado existe em utilização de recursos de computador para o dimensionamento de estruturas das plataformas destinadas à exploração de petróleo tipo "off-shore" em benefício do enriquecimento do cabedal tecnológico da Petrobrás.

O contrato firmado entre a COBRAPI e a Petrobrás estipula o prazo de sete meses para a implantação do sistema.

Governador humaniza Previdência Social

CUIABA — "Já é tempo de se fazer justiça e estender os benefícios da Previdência Social a todos os componentes da comunidade matogrossense, seja qual for a sua condição do ponto de vista jurídico, pois entendo que as pessoas dependentes de fato devem ser, quando nada, por imperativo de humanidade, equiparadas àquelas que são dependentes de direito".

Com essa argumentação, o governador José Fragelli obteve aprovação da Assembléia Legislativa e sancionou Lei, que já se encontra em vigor, amparando com os benefícios do Instituto de Previdência do Estado de Mato Grosso — IPEMAT — todas as pessoas que, na realidade, dependem financeiramente dos seus segurados.

DEPENDENTES

Para efeito desta Lei, de número 3.599, de 16 de dezembro de 1974, consideram-se dependentes dos segurados do IPEMET: a esposa, o marido inválido, a companheira mantida há mais de 5 anos, os filhos de qualquer condição, menores de 18 anos ou inválidos, e as filhas solteiras de qualquer condição, menores de 21 anos ou inválidas; a pessoa designada que, se do sexo masculino, seja menor de 18 anos ou maior de 60, ou inválida; o pai inválido e a mãe; os irmãos de qualquer condição menores de 18 anos ou inválidos e as irmãs, solteiras, de qualquer condição, menores de 21 anos ou inválidas.

Além das classes acima enumeradas, equiparam-se aos filhos, mediante declaração escrita do segurado, o enteado, o menor que, por determinação judicial, se ache sob sua dependência e o menor que se encontre sob sua tutela e não possua bens suficientes para o próprio sustento e educação.

OUTROS DISPOSITIVOS

Ainda conforme a Lei, inexistindo esposa, ou marido inválido, com direito às prestações, a pessoa designada poderá, mediante declaração escrita do segurado, concorrer com os filhos deste. Não sendo o segurado civilmente casado segundo rito religioso, presumindo-se feita a declaração supracitada.

A dependência econômica da esposa, do marido inválido, da companheira mantida há mais de 5 anos, dos filhos de qualquer condição menores de 18 anos ou inválidos e das filhas solteiras de qualquer condição menores de 21 anos ou inválidas, é simplesmente presumida e a dependência das demais pessoas, deve ser comprovada no ato de sua inscrição, como beneficiárias.

A contribuição devida ao IPEMAT pelo segurado será calculada sobre a remuneração por ele percebida, a qualquer título, não podendo ultrapassar o limite de 20 vezes o salário mínimo vigente no Estado.

WILMAR PALIS APONTA

Ao povo, nossos agradecimentos

Agradecemos, sensibilizado, ao generoso povo da Guanabara, o carinho, o apreço e o inestimável apoio para com a vitoriosa campanha que nos reelegeu, de maneira consagradora, deputado estadual e para a Assembléia Constituinte do novo Estado do Rio de Janeiro.

Comoveu-nos, sinceramente, a calorosa manifestação de solidariedade que em momento algum nos faltou em todos os recantos da cidade, numa demonstração inconteste de aprovação ao trabalho que vimos desenvolvendo em benefício do povo.

Ao recebermos a extraordinária votação nas urnas, pudemos sentir que o povo carioca acompanhou de perto a nossa constante atuação nos 4 anos de atividades parlamentares, onde conseguimos a 1a. colocação em trabalhos realizados, sempre em favor da coletividade.

E, por isso mesmo, não poderíamos deixar de agradecer do fundo do coração, a todos e a cada um daqueles que sufragaram o nosso nome nas eleições de 15 de novembro último.

E o fazemos com a consciência de poder continuar envidando todos os nossos esforços visando o bem-estar social do povo e à grandeza e prosperidade de nossa querida «Cidade Maravilhosa» e do novo Estado do Rio de Janeiro.

Na Assembléia Constituinte, as nossas atenções estarão sempre voltadas para os mais legítimos interesses da população e tudo faremos para continuar merecendo o seu prestigioso apoio e consideração.

No alvorecer de 1975, agradecendo o maciço apoio do povo que nos prestigiou nas urnas em 1974, só podemos afirmar cada vez mais a nossa diretriz de trabalhar única e exclusivamente em benefício da coletividade.

E, num abraço fraternal a cada um, exclamamos com alegria e sinceridade.

FELIZ ANO NOVO

Homem brasileiro: prioridade nas metas de desenvolvimento

O Brasil terá, em 1979, para uma população de quase 120 milhões de habitantes, um Produto Interno Bruto de 125 bilhões de dólares, com renda "per capita" superior a mil dólares. O nível do comércio exterior brasileiro — exportações e importações — será elevado a 40 milhões de dólares, devendo ser criados, durante o qüinqüênio, cerca de um milhão e 600 mil empregos novos. No final do período a população ativa será de 40 milhões.

Essas, as metas que o Presidente Ernesto Geisel traçou para o seu governo, empenhando-se em manter o impulso que a Revolução vem procurando gerar para cobrir a área entre o subdesenvolvimento e o desenvolvimento, pois, como ele próprio afirmou em seu discurso do dia 31 de março: — "Muito áspera foi e está sendo a jornada que vivemos, a partir de 1964. Os resultados alcançados são, porém, indiscutivelmente positivos, marcantes mesmo. Não há como negá-los, embora as estatísticas — na sua desnuda e crua linguagem aritmética — mostrem o quanto há de desigualdades, de carência ainda, de miséria até mesmo, no complexo espectro da vasta e pluralista sociedade brasileira. A nossa pujança, apesar de tudo, não é desmentida, antes comprovada, pela sobrevivência e capacidade de real progresso em tão rudes condições de vida e de trabalho".

O HOMEM

Reza o Segundo Plano: a estratégia de desenvolvimento social, servida por um orçamento social da ordem de 100 bilhões, no qüinqüênio, será desdobrada em quatro campos principais de atuação: consagração da Política de Emprego com a de Salários, para permitir a criação progressiva de bases para o mercado de consumo de massa; Política de Valorização de Recursos Humanos (investimentos de 26? bilhões); Política de Integração Social (investimentos de 381 bilhões) e Programa de Desenvolvimento Social e Urbano (investimentos de 110 bilhões).

Tendo criado o Ministério da Previdência e Assistência Social, desdobrado do Ministério do Trabalho, o presidente da República, que sancionou, inclusive, importante lei fazendo com que o amparo à mulher gestante corra por conta do INPS, quer que um número cada vez maior de brasileiros participe do progresso: — "No campo social — frisou ele na primeira reunião ministerial em 19 de março — quanto ao homem, ... importa ressaltar que a estratégia do desenvolvimento adotada, respeitando embora a prioridade essencial que se deve dar ao crescimento do produto real, preocupa-se, fundamentalmente, com a universalização dos benefícios que se forem alcançando, a fim de que o elevado aumento esperado na renda, para esta década, da ordem de cem por cento, não seja apenas um indicador abstrato, mas conduza realmente à melhoria dos padrões de vida de todas as camadas sociais.

Mais adiante, exorta:

"A melhoria da distribuição pessoal da renda terá que resultar, em primeiro lugar, da valorização do homem pela educação e pela política de desenvolvimento e da criação de empregos e, em segundo lugar, da valorização do homem, pela educação e pela política de desenvolvimento e da criação de empregos e, em segundo lugar, do aperfeiçoamento da política social, da criação de fundos institucionais de poupança pertencentes aos trabalhadores e da melhoria da saúde e de assistência social.

TERRA

Segundo o esquema do II PND, a Agropecuária, que vem tendo bom desempenho, cumprirá um novo papel no desenvolvimento brasileiro, com uma contribuição muito mais significativa para o crescimento do BIB. O objetivo consiste em mostrar ser o Brasil capaz de realizar sua vocação de supridor mundial de alimentos e matérias-primas agrícolas, com ou sem elaboração industrial.

A 10 de outubro, o chefe do Governo, no lançamento da Campanha da Produção e Produtividade, afirmava:

"E minha orientação é de que, além do Ministério da Agricultura, conjugado com as entidades congêneres estaduais, toda a administração pública se volte para fomentar decidida cooperação ao setor agropecuário. Áreas como a dos Transportes, da Previdência Social, da Indústria e do Comércio, estarão cada vez mais se articulando para o apoio ao desenvolvimento rural, que é, sem dúvida, uma das metas prioritárias de meu Governo. A par dessas modificações de ordem estrutural, o Ministério da Agricultura, ao qual cabe a ordenação desse esforço governamental de apoio ao setor agropecuário, disporá, para o próximo exercício, de recursos superiores a três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros, o que significa incremento de 175 por cento em relação ao ano corrente.

AMAZÔNIA

Na exposição de motivos para a criação do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia — POLAMAZÔNIA — foi posto em relevo que tal Programa é consistente com a orientação contemplada no II PND, de ocupação por áreas selecionadas, visto ser o mesmo financiado através de repasse de programas já em operação, com o PIN e o PROTERRA.

O Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia prevê investimentos estimados em 4 bilhões de cruzeiros, no período 1975-1979. Poderá permitir a elevação do rebanho da Amazônia para 5 milhões de cabeças até o final da década, devendo ser desenvolvido, em especial, no Norte de Mato Grosso, Norte de Goiás e Sul do Pará, nas áreas de cerrado, cerradão e mata fina.

O Programa de Trópico Úmido, por sua vez, orienta-se, em grande média, no sentido de viabilização do POLAMAZÔNIA, inclusive levando em conta as diferentes experiências de cultivo e pecuária já ocorridas na região, nos últimos anos.

"É chegado o momento — anunciou o presidente Geisel, a 27 de maio, na SUDAM — de nova etapa de trabalho, profunda e vigorosa, nessa estratégia de ocupação da Amazônia, com o objetivo de aproveitar-lhe a vasta potencialidade que oferece à Nação Brasileira".

ENERGIA

Preconiza o Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento que o Brasil deve, nos próximos cinco anos, atender internamente ao essencial de suas necessidades de energia, realizando um grande esforço para reduzir sua dependência em relação às fontes externas:

"Ajustaremos a economia nacional — garantiu o presidente Ernesto Geisel, a 10 de setembro — no mais curto prazo possível — e já o estamos fazendo sem choques traumáticos, sem abalos e esgotamentos — às novas condições do ambiente internacional, ora tão conturbado. Para tanto, continuaremos, persistentemente, a eliminar o artificialismo de fórmulas enganosas, e até mesmo socialmente injustas, como a dos subsídios, ao mesmo passo que, por um judicioso mecanismo de incentivos e de desestímulos econômicos, consolidaremos, crescentemente, o variado campo da produção doméstica, que já fomos capazes de criar, e o expandiremos a setores novos — o dos não-ferrosos, dos fertilizantes, de novas fontes de energia, de bens de capital carentes — em que ainda caiba uma política realista de substituição de importações, favorecida pela disponibilidade de recursos e pelas novas escalas de custos internacionais a nos oferecerem perspectivas reais até de comparatividade no exterior".

O Brasil — na análise do II PND — deve, nos próximos cinco anos, atender internamente ao essencial de suas necessidades de energia, realizando um grande esforço para reduzir sua dependência em relação às fontes externas. Será realizado um programa maciço de prospecção e produção, com recursos de, no mínimo 26 bilhões de cruzeiros, no qüinqüênio, dentro de um investimento total em petróleo — inclusive petroquímica — de pelo menos 56 bilhões.

FRONTEIRAS

Em várias ocasiões, pôde o presidente Ernesto Geisel prestar testemunho das bases fraternais que regem a conduta brasileira com outros países:

— "Este nosso encontro, senhor presidente, ao ensejo das cerimônias de instalação da "Itaipu" e da posse de seus órgãos diretores, tem um sentido especial e marcante — falou assim ele, dirigindo-se ao presidente Stroessner, do Paraguai, a 17 de maio. Demonstra, de modo inequívoco, nosso desejo, não somente de assinalar a importância decisiva que atribuímos ao grande empreendimento, mas também de deixar patente o propósito consciente e inabalável de nossos governos de continuar a traduzir, em realidade, os mais variados projetos de colaboração que nos sugerem as circunstâncias em que se encontram nossos países".

Cinco dias depois, dizia ao presidente Hugo Banzer, da Bolívia:

— "Sabemos que o crescimento econômico de um Estado não é suficiente, em si, para representar sua inteireza existencial e assegurar o bem-estar e a felicidade de seu povo. Do mesmo modo, a convicção de que as nações latino-americanas encontram-se numa etapa particularmente importante de sua evolução histórica, em que avulta o imperativo importante de suas aspirações de desenvolvimento, segurança e paz, completa-se e coincide, inelutavelmente, com o sentimento de solidariedade continental, que deve estar presente nos esforços que individualmente, desempenha. O Acordo de Cooperação e Complementação Industrial, que hoje celebramos, constitui-se num marco precursor desta nova realidade americana, que surge como força dominadora e de crescente proveito".

A 23 de julho, o presidente da República, no jantar ao presidente Echeverria, do México, lembrava:

— "O Brasil, dentro de sua tradição e das convicções arraigadas que possui, vem, igualmente emprestando solidariedade à elaboração da Carta dos Direitos e Deveres Econômicos dos Estados. As características especiais das relações internacionais, no pós-guerra, conduziram o Brasil a também advogar, como o fez ainda há pouco, na reunião dos Ministros de Relações Exteriores do Continente, em Washington, o princípio da segurança econômica coletiva para o desenvolvimento, contrapartida da própria segurança política".

O Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento esquematiza: diversificação do comércio dentro dos Estados Unidos (costa oeste, meio oeste, sul, zona do Caribe); consolidação da posição junto ao Mercado Comum Europeu; desenvolvido esquema de maior integração possível com a América Latina, mais afetiva nossa política em relação à África; estabelecimento de estratégia global de cooperação com os países árabes; fortalecimento da ponte já feita com o Japão; formação de novos mecanismos para a intensificação do comércio com o Leste Europeu, inclusive União Soviética, e ampliação considerável da frente de relações comerciais com a China Continental.

BANDEIRA

Ao término da execução do II PND, o comércio exterior brasileiro será de 40 bilhões de dólares — 15 vezes superior ao de 1963.

Para colimar esse objetivo, tendo em vista a necessidade que o Brasil tem de impor sua bandeira nos mares, o Programa de Construção Naval, 75-79 — compreende dispêndios da ordem de 25 bilhões de cruzeiros. Atenderá a novas encomendas, no total de cerca de 5 milhões e trezentos mil TPB, além de concluir um milhão e trezentos mil, já contratadas. Representa, em termos físicos, quase três vezes a soma do programa anterior.

O desenvolvimento industrial exigirá, no período, investimentos de perto de 200 bilhões, para que, inclusive, acelere a substituição de importações em setores básicos.

A política científica e tecnológica terá recursos de aproximadamente 22 milhões, em cinco anos.

O Programa de Desenvolvimento Ferroviário disporá, em cinco anos, de 30 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

POLÍTICA

Com as eleições, realizadas a 15 de novembro, para as duas Casas do Congresso e para as Assembléias Estaduais, o Brasil prosseguiu, com tranqüilidade, em seu rumo democrático. A 29 de agosto, o presidente Geisel expressava seu ponto de vista perante os dirigentes da ARENA:

"A proliferação de organizações partidárias, em sua grande maioria frágeis e inautênticas, mercadejando, muitas, seu apoio no balcão da barganha política interesseira e personalista — e assistimos a isso, repetidas vezes, no período anterior à Revolução de 64 — é, sem dúvida, nefasta ao País.

Do mesmo modo, também nefasta seria a instituição do sistema constrangedor do partido único, fruto e fator de cerceamento das liberdades políticas, as quais, entretanto, são substanciais ao natural desenvolvimento do regime.

Na verdade, os partidos políticos, tanto do Governo, como da Oposição, cada qual no papel que lhe cumpre desempenhar, são essenciais ao estilo de vida democrática, como veículos exclusivos da participação do povo, na organização do Poder e como responsáveis pela continuidade do sistema representativo".

O TRABALHADOR

Ao sancionar Lei do Congresso Nacional, a 1º de maio, criando o Ministério da Previdência e Assistência Social, o chefe do Governo reiterou:

"A definir as diretrizes gerais, administrativas e políticas do Governo, declarei, não há muito, que "o homem brasileiro, sem distinção de classe, raça ou região, onde viva ou trabalhe, é o objeto supremo de todo o planejamento nacional". A todas as categorias sociais da população, nas cidades como no campo, pretende o atual Governo assegurar efetivamente uma dupla proteção: a da legislação do Trabalho, de um lado, vigilante e justa, e, de outro lado, a da legislação da Previdência e Assistência Social, tão ampliada quanto possível... Mediante um diálogo elevado e franco que se quer, assim respeitoso e construtivo, entre as autoridades e as entidades de classe, esperamos nunca venham a medrar desconfianças, ressentimentos e tensões insuportáveis, prejudiciais à própria dinâmica do desenvolvimento acelerado em que estamos empenhados. Desse modo, a Revolução de 64 sentir-se-á, afinal, realizada, identificando-se, em plenitude, com as legítimas aspirações dos trabalhadores brasileiros, aos quais, na verdade, quase em tudo se deve a grandeza da Pátria".

Horóscopo
PROF. KALIBÃ

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Dê-se-lhe o quanto antes a uma companhia ...: usará mais ... algo que você lhe ... Período indicado ... ou ... Número favorável: 3?9.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — ... coisas demasiadas ... a timidez ... suas ... a alguém ... muito ... prejudica. Número favorável: 419.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — ... Hoje certa... ... Pessoa íntima está atendendo o ... Número favorável: 017.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — ... sorte no que diz respeito a dinheiro. No ... bem as perspectivas do seu favor. Evite aparecer ... pela manhã. Número favorável: 110.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — ... nance atual é um ... cho de momento ... nha nele suas maiores esperanças. Marcante tendência para ... íntimas. Não faça investimentos. Número favorável: 7.5.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Associações, tanto matrimoniais ou de negócios, serão harmoniosas. Você estará sob regência planetária de Vênus: bom para início de novas ... Número favorável: 3?1.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Talvez você seja ... maltado ... diante de qualquer argumentação ... situação excelente. Cuidado com ... Número favorável: ?03.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Use da máxima paciência se quiser ... problemas entre ... e 13 horas. Cuidado com a ... Período bom para jogo. Número favorável: 282.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sua idade já não permite certas vestes juvenis ... Amizades levianas passam e a chance sentimental também. Número favorável: 202.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você estará sujeito a ligeiro desentendimento no local de residência. Não pense em vingança com os hipócritas pois seu caminho está aberto. Número favorável: 674.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seu descontrole diante de um mau colega, porá a perder boa amizade com um superior. Pensamento voltado para Deus contornará o pior. Número favorável: 439.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Amizade frustradas serão compensadas por outras menos exigentes e menos desleais. Saúde em período de recuperação. Dinheiro começa a surgir. Número favorável: 304.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

★ *Muito bonito o espetáculo que Gomes Leal produziu para o Night And Day, "Rio, Capital Samba", onde aparecem como principais figuras Rosemari e Peri Ribeiro, com coreografia do bailarino Fernando Azevedo e um lindo guarda-roupa com figurinos de Viriato Ferreira. A direção musical é do maestro Bahia e direção geral de Henrique Delf. Como principais bailarinos Beti Sadi e Cecília Zalatar, mais 14 modelos e 10 mulatas. Muito bem no espetáculo, além do Peri, Rosemari e Fernando, o ator, cantor e bailarino Roberto Azevedo e o conjunto de passistas e ritmistas "Os Naturais do Samba". O "show" é bom e vale a pena ser apreciado mais de uma vez por aqueles que gostam de bons espetáculos.*

Peri Ribeiro, uma das melhores vozes do Brasil, depois do sucesso que fez no Le Bateau, foi contratado por Gomes Leal e está incrementando os freqüentadores do Night And Day, onde é a principal figura masculina em Rio, Capital Samba

★ *Agradecemos o cartão de Natal que nos enviou a atriz e cantora Ana Lopes, que depois de fazer tanto sucesso na África e Europa retorna ao Brasil para rever seus familiares e talvez ficar. Retribuímos, extensivos ao maestro.*

★ *Dia 11, estréia no Teatro do Jornal (Diário de Notícias) o musical infantil "O Casamento de Dona Baratinha", de Regis Rodrigues e Eliete Regina, com Carlos de Andrade, Betus Monteiro, Guto de Abreu, Edilson Moura, Joice Barjo, Fátima Ritz e Regis Rodrigo, que também dirige o espetáculo. Os cenários e figurinos são de Sidnei Bock e a produção da empresa de Teatro Independente.*

★ *O cantor Cesar Paulo foi escolhido o "show-man" de "Retalhos e Fragmentos" promovido por Regis Rodrigo, com músicas de diversos compositores. A direção musical e de Jorges Mocalé e direção geral de Regis. A estréia se dará na segunda quinzena de janeiro, no Teatro Opinião.*

★ *A boate Kissme, na Avenida Brasil, altura do Irajá, agora com nova direção, vem apresentando excelentes "shows" que são acompanhados pelo conjunto do Caçulinha Jaime. Pedrinho escolheu para os dois espetáculos desta semana os cantores Johnny Wan, Wilson Guimarães, Elza Costa, Luís Cesar e Beto e terão como "strip-tease" a linda morena Maria Helena. Na semana que passou ali estivemos e assistimos os espetáculos, quando o ator e cômico Silva Filho contou anedotas, cantou paródias e foi muito aplaudido.*

★ *Adilson Ribeiro vem fazendo muito sucesso na Churrascaria Passeio e sendo muito aplaudido na boate Nova Capela.*

CRISTO, LUZ DO MUNDO

DECELSO

Deus é luz, luz que se manifestou no mundo, mas o mundo não a quis ver. Insistem os homens, ou melhor, a humanidade, em não querer vê-la, pois a Luz mostra nossos erros, nossas faltas para com Deus e para com a Humanidade.

Por toda parte, nos lares, nos templos, sejam de que credo for, falou-se e fala-se em Jesus, o Nazareno, mas o que todos negamos é de que seja Ele a Luz que se manifestou no mundo, a fim de iluminar nossos caminhos, e dest'arte não nos deixar cair em erro.

Fome, doenças, atribulações são as conseqüências de nossa cegueira em não querer ver a Luz que Ilumina o Mundo, que iluminou na estrada de Damasco e que teimamos em não querer ver, fechando os olhos e tapando os ouvidos.

Lembremo-nos neste dia de sua advertência: «Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar os justos e, sim, pecadores ao arrependimento» (Mateus 9:13).

Ao reverenciarmos o Sublime Mestre, a Luz do Mundo, em nossas Preces, repetimos o Salmo 4: «Deus da minha Justiça, na angústia me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração». Assim Seja.

CRISTO, LUZ DO MUNDO, ILUMINA O BRASIL. (decelso).

QUADRAS & SALÕES

● Sábado que passou, o Sport Club Minerva elegeu a Rainha do Sambão, como acontece todos os anos e por isso a festa rolou até às 6 da manhã, culminando com a coroação da linda mina, pelo cantor Jerri Adriani. Ivo Nonato ali presente era o divulgador do clube do presidente Osvaldo José Fernandes. Aproveitamos a oportunidade para agradecer os votos de Boas Festas e a linda recordação que nos enviou a diretoria da agremiação da Rua Itapiru, 1.305.

—:::—

● No próximo sábado a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro estará promovendo no Esporte Clube Maxwell o maior "show" de abertura do ano de 75, homenageando Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jair Rodrigues, Luís Airão, Zé Di, Originais do Samba, Zumes, Beth Carvalho, Elza Soares, Clara Nunes, Osvaldo Nunes, Eliana Pittman, João Nogueira, Djalma Dias, Roberto Ribeiro, Black-Out, Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Moraes Moreira, "As Gatas", Trama, Jorge Goulart, Djavan, Marlene, Betinho, Luís Carlos Ismail, além do Som Livre e a Rede Globo.

—:::—

● O Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, já em plena atividade para o próximo Carnaval, estará reunindo sua bateria, no próximo dia 3, o que por nosso intermédio, convoca toda a turma daquela Ala.

—:::—

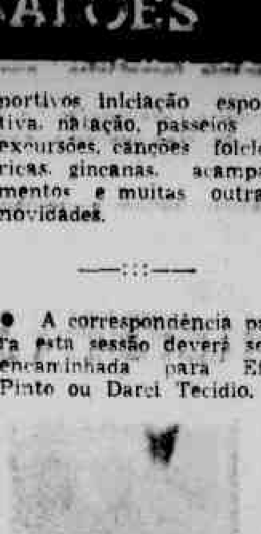
● No Clube Internacional de Regatas foram realizadas homenagens aos Dez Mais de 74, no qual tivemos a honra de sermos um dos preferidos da Diretoria da agremiação do Calabouço. De coração agradecemos a Sebastião Andrade e Ernesto F. Reis, a distinção que tiveram para com o colunista entregando-lhe um lindo troféu. Entre os homenageados estavam Noêmia Torres de Souza, Irene Afonso, o Presidente de Honra, Murilo Lopes, Adilson Gomes, Orlando Galleta, Paulo Jacob e o empregado da agremiação, José Inácio Moreira.

—:::—

● No Grajaú Tênis Clube a partir de janeiro, a Colônia de Férias, sob a direção do professor Franklin Silva Filho. Os interessados deverão procurar a Secretaria às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. É uma pedida para os papais associados deixarem seus filhos ali, onde há jogos sociais, desportivos, iniciação esportiva, natação, passeios e excursões, canções folclóricas, gincanas, acampamentos e muitas outras novidades.

—:::—

● A correspondência para esta sessão deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Darci Tecidio.

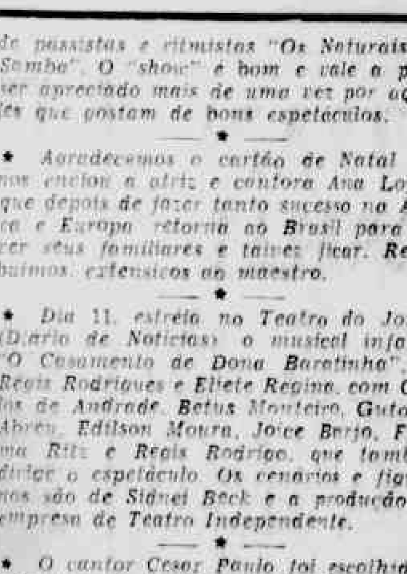


Marina, além de excelente gogó é também exímia sambista e vai desfilar no próximo carnaval pelo Salgueiro

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Refresco de qualquer fruta; 6. (Fig.) O espaço celeste; 7. A primeira parte da viagem; 9. Laço apertado; 10. Flexas; 12. Grande bola; 14. Aqui; 15. Forma sincopada de maior; 16. Tenebrosa; 18. Homem ou mulher.

VERTICAIS: 1. Cinzento-azulado; 2. Obrigação de cumprir penitência dada pelo confessor; 3. Antigo Testamento; 4. ... Fornecimento regular de comida e domicílio; 5. Argola; 8. Discussão; 11. Espírito humano (pl.); 13. Cerradura, margem; 14. Capitão (abrev.); 17. Sigla do Estado do Rio Grande do Sul.

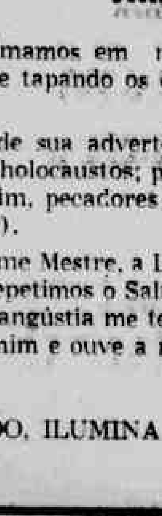


SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Garapa; 6. Éter; 7. Ida; 9. Nó; 10. Setas; 12. Bolão; 14. Cá; 15. Mor; 16. Atra; 18. Pessoa.

VERTICAIS: 1. Gris; 2. Reato; 3. A. T.; 4. Pensão; 5. Aro; 8. Debate; 11. Almas; 13. Orla; 14. Cap.; 17. RS.

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21.20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos



A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

AUMENTO DOS SECURITÁRIOS PODE SAIR DIA 22 DE JANEIRO

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

FELIZ 1975

Agradecemo a todos que colaboraram conosco neste ano de 1974 que hoje se finda. Particularmente, aos dirigentes sindicais (sem o apoio dos quais não poderíamos manter, com autenticidade, esta coluna), externamos nossos sinceros agradecimentos pelas informações e o envio dos editais para publicação em LUTA DEMOCRÁTICA.

Que, em 1975, com a graça de Deus, possamos continuar merecendo a colaboração e confiança dos dirigentes classistas, visando a JUSTIÇA SOCIAL e o BEM COMUM.

Assim, haveremos, à luz dos princípios democráticos e cristãos, no ano que desponta, prosseguir na luta por melhores condições de vida e de trabalho.

Muito obrigado a todos e FELIZ ANO NOVO.

AUMENTO PARA OS FUMAGEIROS

Dia 4 de janeiro, às 17 horas, na Rua Hadock Lobo, 239, será lançada a companha salarial dos trabalhadores na indústria do fumo. O presidente do sindicato, sr. Altair da Silva Melick, está convocando a classe e faz questão da presença maciça de seus companheiros.

CONSERTADORES DE CARGA

Consertadores de carga e descarga nos portos da Guanabara e Rio de Janeiro reuniram-se, ontem, em assembléia-geral na sede do seu sindicato, quando aprovaram a suplementação de verbas, relativa ao exercício de 1974.

DELEGACIA DO TRABALHO

Já está em pleno funcionamento o novo Posto LE 10 — M. 18 c. 10 negrito — JUCIGUAI de Identificação Profissional da Delegacia Regional do Trabalho, recém-inaugurado na Rua Visconde de Pirajá, 44, Ipanema, com expediente de 7 às 17 horas.

CURSOS PARA METALÚRGICOS

Estão abertas no sindicato dos metalúrgicos, Rua Ana Neri, 152, inscrições para crusos de arte culinária, arte doméstica e corte e costura, para associados e seus dependentes, segundo informação do presidente da junta governativa, Giovanni Américo Maranhão.

TELEFÔNICOS AGUARDAM INDICE

Henrique Humberto Pignataro, diretor-tesoureiro do sindicato dos telefônicos, disse que está sendo aguardado para os primeiros dias de janeiro o índice de reajustamento do Conselho Nacional de Política Salarial, a fim de que possa ser assinado o acordo com as empresas, a partir de 1-1-75.

MOTORISTAS DE TAXIS

O sindicato dos condutores autônomos de veículos rodoviários avisa que no período de 2 a 31 de janeiro os motoristas e seus auxiliares deverão efetuar o pagamento do Imposto Sobre Serviço (ISS), referente a 1975.

NOSSO SETOR SINDICAL

Nosso Setor Sindical vai continuar, em 1975, ao inteiro doispor das entidades de classe, na Rua do Lavradio, 92, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-1302.

DO EXTERIOR

LUGAR ESPECIAL NA HISTÓRIA PARA O 93.º CONGRESSO DOS EUA

WASHINGTON — O 93º período de sessões do Congresso dos EUA já passou à história.

Quando os norte-americanos conversam sobre os períodos de sessões do Congresso, relembram, em especial, o 80º período, o qual nos últimos anos da década de 40 pôs fim ao isolacionismo norte-americano e aprovou medidas legislativas que tornaram os Estados Unidos profundamente atuantes nos assuntos mundiais.

Este período de sessões foi o responsável pelo programa de recuperação da Europa, o qual destinou durante um período de quatro anos a respeitável soma para a época de 12 milhões de dólares a 16 países europeus. Este foi o primeiro dos numerosos programas norte-americanos de ajuda ao exterior.

Outro período que ficou famoso foi o 89º, que em meados da década de 1960, elaborou as leis da "Grande Sociedade" da gestá Lyndon Johnson, cuja aprovação o Governo Kennedy-Johnson havia procurado insistentemente e inutilmente durante quatro anos. Eram programas de ajuda aos pobres e oprimidos.

Porém, os dois anos de atividades do 93º período de sessões, encerrado a 20 do corrente mês, será lembrado como o período em que o Congresso reafirmou seu papel constitucional face à Presidência e aprovou reformas legislativas de grande alcance.

Talvez haja sido este o período de sessões em que os legisladores tenham demonstrado maior independência e integridade desde que o Congresso nacional reuniu-se pela primeira vez, em março de 1789.

Uma ordem legislativa pôs fim à participação militar norte-americana na Indochina, ao cancelar verbas para o bombardeio norte-americano de apoio às tropas governamentais combojanas.

Aprovou uma lei de poderes de guerra acima do veto presidencial, reafirmando assim sua prerrogativa constitucional de decidir se o país se envolve ou não em uma guerra, e que limitou a autoridade do presidente de enviar tropas para participar de um conflito armado.

Reafirmou seu poder constitucional de financiar programas governamentais ao determinar que estarão sujeitas à aprovação do Congresso os congelamentos presidenciais de verbas já votadas pelo Legislativo. Investigou o Caso Watergate e presenciou a primeira renúncia de um presidente norte-americano ao cargo. Nos termos da 25a. Emenda, elegeu dois vice-presidentes, um dos quais ascendeu à Presidência.

E enquanto o mundo observava e se indagava se a contextura da democracia norte-americana seria capaz de resistir a tantos impactos, o Congresso demonstrou que o sistema constitucional dos EUA era suficientemente forte para enfrentar sua mais dura prova em cem anos.

O sistema de "controles e contrapesos", que os fundadores da nação incorporaram há dois séculos na Constituição para que o Legislativo e o Executivo exercessem vigilância mútua, foi posto em funcionamento.

Quanto às reformas, o Congresso adotou as seguintes medidas:

— Aprovou uma "lei de controle orçamentário e de retenção" de verbas, criando um mecanismo legislativo que obriga a manutenção de um equilíbrio entre as designações de verbas e a receita do erário, a fim de evitar despesas excessivas por parte do governo e a ocorrência de atritos com o presidente sobre retenção de verbas.

— Aprovou uma lei sobre financiamento de campanhas eleitorais que limita o montante das doações e das despesas efetuadas pelos candidatos a assentos na Câmara e no Senado, e que pela primeira vez permite o financiamento público das campanhas eleitorais presidenciais, reduzindo assim os efeitos dos interesses financeiros nas eleições.

— Pôs fim à hegemonia dos membros mais antigos da Câmara de Representantes quanto à presidência das comissões mais importantes, proporcionando a mesma oportunidade aos membros mais recentes, e tornou públicas muitas das audiências das comissões.

Mas o 93º período de sessões do Congresso teve também suas falhas, sendo que as mais graves foram: não ter conseguido pôr fim à inflação, o que seus líderes haviam prometido para novembro ou dezembro, e formular uma política energética nacional unificada. Mas é provável que o Congresso considere essas questões tão logo volte a se reunir a 14 de janeiro de 1975, dando início ao 94º período de sessões.

Além de reafirmar suas responsabilidades constitucionais e de formular medidas de reforma, o 93º período de sessões será lembrado por uma série de medidas legislativas prioritárias, tanto de caráter nacional como internacional.

Seu último trabalho foi a aprovação do amplo projeto da Lei da Reforma Comercial, cuja estruturação levou dois anos e que concede ao presidente e a seus representantes a autoridade para negociar reduções nas barreiras alfandegárias e não alfandegárias no comércio com outras nações.

O Congresso também rompeu com o passado ao aprovar, pela primeira vez, o emprego de verbas destinadas à construção de rodovias e que procedem de impostos sobre a gasolina, caminhões e pneumáticos em projetos de transportes coletivos. Concedeu também ajuda federal às cidades para construção e operação desses sistemas.

A decisão desta nova utilização das verbas destinadas à construção de rodovias deve-se ao fato de que os Estados Unidos se encontram na fase final de um longo período de construção de rodovias interestaduais que unem todas as regiões do país e de que a escassez de energia aumenta a necessidade de novos projetos de transporte coletivo.

Apesar do fracasso do Congresso em formular uma política energética nacional unificada, criou a Administração Federal de Energia para supervisionar a maneira pela qual o país emprega seus recursos energéticos. Autorizou também a construção do oleoduto do Alasca.

Alvaro Faria de Freitas, presidente do sindicato dos securitários, informa que poderá ser decidida dia 22 de janeiro, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, a questão salarial da classe.

Além do reajustamento de ordenados, que deverá ser em torno de 35 por-cento a partir de 1-1-75, os securitários estão pleiteando, entre outras vantagens, o seguinte: adicional por tempo de serviço, correspondente a Cr$ 10,00 por anuênio, para os empregados que contarem de um a dez anos na mesma empresa; Cr$ 12,00, de 11 a 20; e Cr$ 15,00 de 21 anos em diante.

Outra pretensão refere-se a instituição do salário-profissional, equivalente ao salário-mínimo acrescido de dez por-cento, para o pessoal de portaria, e de vinte por-cento, para o pessoal de escritório.

— Nossas aspirações são muito justas — destacou nosso informante — razão pela qual esperamos contar com o alto espírito de compreensão e justiça dos empresários e dos juízes do TRT.

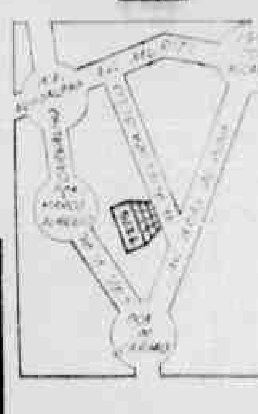
VILA DA PENHA

Numa rua tranqüila e residencial junto à condução, comércio e escolas

APS. PRONTOS * ALTO LUXO

Av. Oliveira Belo Nº 1.126
(junto à Av. Brás de Pina)

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas decoradas. Hall social em mármore decorado em pedra e lambri, colunas, escadas e corredores em mármore, área exclusiva para recreação infantil. Aps. com 2 qts. ótima sala, copa-cozinha, banheiro e área, tudo em azulejos decorados até o teto, piso vitrif. sinteko, dep. completas de empreg. e GARAGEM.



Entrada 6.000,00
Prest. 1.137,32
Renda familiar 3.800,00

Financiamento: Aceita-se Cx Econ. Federal Plano Prest. Decrescentes ou Bco. do Brasil.

Mais um empreendimento
— Manuel Carvalho
— Sydnei Saldanha
— Antônio Ortiz

Inf. e vendas no local até 20 horas com:
Francisco Xavier Imóveis Ltda.
Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels.: 230-0031 — 230-4219, 260-0665, 260-1165, 260-7191, 260-8919, 280-0704, 397-3080, 397-3604, 397-3643, 397-3730. CRECI 1 273

Cultura Racional

MAURO GUANABARA

SALVE O DIA 30 DE DEZEMBRO DE TODOS OS ANOS!

***

E aí está a Cultura Racional, onde as transformações ocorrem com a maior naturalidade, sem ninguém sentir o mínimo abalo, por tudo ser racional. A vida já foi ruim na fase de animal racional, por estarem todos numa fase de lapidação, todos sendo lapidados. Aí a vida era ruim porque estavam todos passando por um processo de lapidação, e quem está em lapidação sofre. E por isto na fase de lapidação eram sofredores. E o sofrimento perdura, e continuará por muito tempo para aqueles que estão fora e se negam a aceitar a nova fase que está vigorando no mundo, a Fase Racional. Mas para aqueles que se encontram dentro da Fase Racional, cessou a lapidação, por tudo já estar no seu devido lugar, ou tudo já estar no seu devido lugar, ou estar chegando ao seu lugar certo.

Vejam a fase de animal racional que ainda perdura no mundo, como é confusa, como a balbúrdia é infernal, ninguém sabe o que diz, ninguém sabe o que faz. Todos indecisos com tudo e consigo mesmos e com a própria vida. Viviam e vivem todos perdidos como se estivessem dentro de uma nau, em mar revolto, perdidos na fase de animal racional.

Perdidos por desconhecer o porque do seu ser e o porquê de todos os seres. Uma fase turbulenta, a fase de animal racional, uma fase na qual ninguém tinha sossego nem poderia ter, porque todos estão sendo lapidados, para que possam compreender que a fase de animal racional já se extinguiu, que o mundo entrou numa nova fase, a Fase Racional, onde não há mais lugar para experiências, pois o que é racional é certo, é puro, limpo e perfeito.

E na fase de recuperação do animal racional não há mais lapidação, porque todos chegarão ao seu verdadeiro lugar, sem esforço algum e sem sacrifício.

Hoje, a vida alcança o seu ponto mais alto, o ponto culminante de todos os tempos, por todos estarem ligados ao Mundo Racional. Na Fase Racional não há sofrimento, porque é uma fase consciente, a fase do equilíbrio verdadeiro, por estarem ligados ao Mundo Racional, recebendo a orientação justa e certa, por ser racional.

Daí todos certos na vida, e quem vive certo, vive bem, porque sabe por que vive conscientemente. Na fase de animal racional, na fase inconsciente, ninguém vivia certo, porque todos eram inconscientes, com aparência de conscientes.

E assim, acabando o espiritismo, acabando o Astral Superior, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo superior a todo esse plantel de deformação racional, o desligamento total da deformação fluídica elétrica e magnética por estarem todos ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

A vida irá pouco a pouco, se tornando normal e natural, por ser racional. E a vida bela, por ser consciente, e não igual à vida do animal irracional por ser inconsciente.

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias — Na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 2 de janeiro de 1975, às 14,00 horas no hall dos elevadores do Palácio da Justiça a Av. Erasmo Braga 115 o Porteiro dos Auditórios Inocêncio Adelino Figueiredo venderá em Praça aquele que maior lance oferecer acima do débito do Suplicado o imóvel adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução de ação executiva movida por MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo — contra — Domingos Pereira Lima e sua mulher Jure digo sua mulher Jurema de Aguiar Lima, ciente desde já que não sendo alcançado lance superior ao débito Cr$ 117.651,78 seguir-se-á no próximo dia 23 de janeiro de 1975, às 14,00 hs a venda do referido imóvel a quem mais der, a saber: "Apartamento 107 na Av. Brasil n.º 11.951, Bloco 19 e respectiva fração de 0,00425 do terreno lote 5 quadra C do P. A. 25.739". E para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. O Arrematante pagará 3% ao Porteiro dos Auditórios; 1% ao cartório. Dado e passado digo pagará mais 3% ao Porteiro dos Auditórios; 1% ao cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos onze dias do mês de dezembro do ano de 1974. Eu Antônio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado a datilografei e Eu Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) RALPH LOPES PINHEIRO.

(S — 2910)

EDITAL: de Praça com o prazo de dez dias — Na forma abaixo:

O DOUTOR: RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara,

FAZ Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 2 de janeiro de 1975, às 14,00 horas no hall dos elevadores do Palácio da Justiça a Avenida Erasmo Braga 115 o Porteiro dos Auditórios Inocêncio Adelino Figueiredo venderá em Praça aquele que maior lance oferecer acima do débito do Suplicado o imóvel adiante mencionado penhorado que foi para garantia da execução na executiva movida por Morada Associação de Poupança e Empréstimo contra AMAURY REZENDE e sua mulher, JOCILIA DA CUNHA REZENDE — ciente desde já que não sendo alcançado lance superior ao débito de Cr$ 49.700,53 — seguir-se-á no próximo dia 15 de janeiro de 1975, às 14,00 horas a venda do referido imóvel a quem mais der, a saber: Imóvel à rua "H" casa número 185 lote 2 — quadra 9, Inhoaíba — Campo Grande. E para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei, pagando mais o arrematante 3 por cento ao Porteiro dos Auditórios — 1 por cento ao cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos treze dias do mês de dezembro do ano de 1974. Eu Antônio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado, a datilografei e eu Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito (a) Ralph Lopes Pinheiro.

(S 2918)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14.00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

HOJE É DIA DE IEMANJÁ

Vamos todos à praia homenagear a Rainha do Mar.

Praianinha

sauda respeitosamente a crença de mais de trinta milhões de brasileiros.

GALOPANDO

LAFAIETE

O MELHOR

Indaial voltou a ganhar na distância de sua total preferência, ratificando em definitivo sua condição de melhor milheiro em pistas nacionais. Em final tranqüilo à frente de Satanas, com um bom terceiro de Bronqueado o filho de Xasco e Teiga descontou os 1.600 metros — grama leve — em 96 e 3 linhas. Correram pouco Pionero, o recordista Gloucester e El Susto.

ESPECIAL

Medaillon (Kaiser e Candotosa) não teve maior dificuldade para vencer na Prova Especial, deixando a seguir Ocaso e Escondido, levando as pazes com o ganhador o jóquei Queirós. Columbus II, favorito, terminou ganhando apenas de Macau e Marcio.

GRAMEIRA

Risueña voltou a mostrar boa adaptação na grama, creditando esplêndido rendimento nessa raia de Inédito, sua mãe. Venceu com facilidade na pule de uze, enquanto brigavam pela dupla Aruca e Rapidity, finalistas nessa ordem.

DOBRADA

Doctrine distanciou as rivais e marcou 92" nos 1.500 metros. Deu a dupla da casa com Helsia, falhando as grameiras Regnetta e Hulha Verde.

AZARÃO

Pale alta de Oriu, a despeito da montaria do líder Gonzinha. Rambler fez a dupla e outro azarão, o Duplon, terminou em terceiro. Fracasso total do favorito Rosini.

CONFIRMOU

Norso, uma de nossas indicações a confirmar sem dar susto, marcou a segunda na tarde do campeão, Gonzinha. Rofalá em segundo e desempenho apenas regular de Simpulo, inexplicavelmente o favorito.

MISTER JOE

José Portilho no dorso de Celito, distanciou os adversários na prova final de anteontem, fazendo as pazes com o ganhador. Não fizeram fé no descendente de Regalo e Urquilia, deixando pagar absurdo de 98.

CONCURSOS

Apenas 4 acertadores no concurso de anteontem, para cada um a quantia de Cr$ 12.029,26. E o de sábado, embora sem o prevalecimento de azarões, não teve acertador e acumulou a importância de Cr$ 96.065,10.

SUSPENSOS

Dos três jóqueis suspensos, Manuel Bezerra da Silva foi o mais atingido, pegando seis corridas. Por três, foram punidos Arno Hodecker e Levi Correa.

SAUDAÇÃO

O presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro à frente dos jornalistas credenciados no Jóquei Clube Brasileiro, cumprimentou os comissários de corridas, anteontem, fazendo votos de um feliz 1975. Quem agradeceu pela entidade foi o diretor Antônio Carlos Amorim.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje é o último dia do ano. Foram mais trezentos e sessenta e cinco dias de uma luta gigantesca. É evidente que não poderíamos deixar de lhes agradecer a honra que nos deram, prestigiando esta coluna que não tem a pretensão de ser a maior, mas a real tribuna do Futebol Amador da Guanabara, onde os clubes gratuitamente encontram lugar para os seus noticiários e os abnegados dirigentes, ganham a necessária motivação na continuação de seus ideais, que as vezes sacrificam até as famílias. Que DEUS na sua Infinita Bondade, de saúde, paz e felicidades a todos, extensivas aos seus familiares. São os votos do colunista que agradece e retribui boa passagem de ano aos seguintes desportistas: Francisco Xavier; Fernando Azevedo; Deputado Darci Rangel; Deputado Emanuel Cruz; Dr. Ondomar Sarti; dr. Almehy Pesset; Valquir Pimentel; José Marçal Filho; Romeu dos Santos; José Thomé; Luis Gaspar; Sidney Rosadas; João Monteiro; João Cabral; Moacir Machado; João Magestade; Hélio da Silva; Deputado Italo Bruno; Cristvam Antônio; Fernando Barreto Filho; Airton Ferreira; Manoel de Almeida; José Gabriel; José Carlos de Moura; Lino Teixeira; José Paes; Edson e Jefferson; Comissário Jasalen; Eudimar Magalhães; José M. de Freitas; Raul de Carvalho; Macarrão; Antônio Gomes dos Reis Fernandes; Alvaro Scudiere; Irineu Medeiros, Darci Tecidio; tecnico Zezé; Ivan José Coutinho; Colbert Loiola; presidente Otavio P. Guimarães; Jaci (27a. DP.º); dr. Bichara Fimokdise Jacob; Deputado Afonso Nunes; Devenir; Noeni Horta; dr. Guilhermino dos Santos; dr. Alfredo de Almeida; dr. João Eli Filho; José Horacio Perrota; Baduca, Itamar e Zeca; Sebastião Cardoso; Paulo (Vulcan); Leão (Atlas); Didi (Nestlé); Nogueira (Carioca) Zé Lopes; Silvio Bittencourt; Rolante Caruso; Duarte Gralheiros; José Medeiros; Milton Sales; Daniel Palmeiroi; Paulo Roberto de Lima e Silva; Antônio Acacio; Adalberto Ferreira e Tadeu Sergio.

ASSUME QUINTA-FEIRA: — O desportista José Monteiro de Freitas do Colégio FC, assume quinta-feira a direção de árbitros do DA, acumulando a de diretor-técnico. Excelente a escolha.

COCOTA VIRA O JOGO: — O AC Nacional esta mesmo sem sorte. Mais uma vez perdeu lutando, não merecendo a derrota. Fez 1x0 sensacional gol de Serginho na gaveta. Houve o empate através de um penalti de Adilson em Teixeira. Na etapa final nos primeiros minutos e chut na perna de Adalberto marcou contra. O Nacional tentou ao atacar pelas pontas, mas não deu. Preliminar 1x1. Nacional: Everaldo, Jorge, Adilson, Adalberto e Joaquim, Liminha e Emerson, Toi, Paulinho, Serginho e Tiene. Cocotá: Jacaré (bom), Beleza, Mello, Eduardo, e Iranir, Rui, Ivan e P. Cesar, Teixeira, Erli e Paulinho.

INFANTIL: — Eis os resultados da rodada que foram esses: Flamengo 2x1 Grêmio Z-1; Olaria 1x0 Bonsucesso; Vasco 0x0 Botafogo; Campo Grande 2x0 Everest.

INFANTO-JUVENIL: — S. Cristovam 1x0 Madureira; Flamengo 1x0; Filhos de Iraiá; Bonsucesso 0x0 Olaria; Botafogo 2x1 Vasco; Fluminense 0x0 América.

NUM AMBIENTE FESTIVO: — Num ambiente de confraternização os árbitros levaram a melhor contra o quadro secundário do Francisco Xavier Imóveis FC, pela contagem mínima, numa peleja que o grêmio da Penha, também teve a sua chance de marcar e não soube aproveitar. Nilman, Djalma, Else, Roberto e Moura, Daniel, Gabriel e Abigail Marcal, Cacirio, Josalem. Gol de Daniel cobrando uma falta de Cristovam em Marcal.

Filha de Escorial vence em S. Paulo

A potranca Scarlet Ski, filha de Escorial e Scarlet II, venceu a prova mais interessante na reunião de anteontem, desdobrada no prado de Cidade Jardim, em São Paulo. Nas dez carreiras foram apostados Cr$ 3.922.519,00, com os seguintes resultados:

1.º Páreo — 2.000 — GP — Cr$ 15 mil — 1.º) Usicafé (C. Alvarenga) e 2.º) Ellery (R. Santi). V. 0,16; D. (25) 0,22; P. (5) — 0,11 e (2) 0,13. T. 132". Proprietário; «Stud» Arco do Triunfo. Treinador: Nélson Portella.

2.º) 1.000 — GP — Cr$ 17 mil — 1.º) Wonder Remedy (I. Rocha)e 2.º) Honest Penny. V. 0,45; D. (26) 1,38; P. (6) 0,28 e (2) 0,21. T. 62" 6/10. Proprietário: Haras Theba. Treinador: Alberto J. M. Netto.

3.º — 1.000 — GP — Cr$ 10 mil — 1.º — Palpa (S. Guedes) e 2.º — Bratislava (E. le Mener F.º). V. 1,26; D. (16) 1,09; P. (6) 0,39 e (1) 0,13. T. 62" 7/10. N/C (9) Lanark. Proprietário: Homero Ambrósio. Treinador: C. I. P. Nunes.

4.º — 1.800 — AP — Cr$ 17 mil — 1.º — Morim (L. C. Silva) e 2.º — Clamart (E. Sampaio). V. 0,31; D. (36), 0,64; P. (6) 0,13 e (3) 0,18. T. 113" 9/10. N/C. (7) Sacrifício e (7) Sangue Azul. Proprietário: «Stud» Luis Omar. Treinador: Osvaldo F. Neto.

5.º — 1.800 — AP — Cr$ 15 mil — 1.º — Con Música (A. Soares)e 2.º — Arsenalera (E. le Mener F.º). V. 0,73; D. (12) 0,72; P. (2) 0,42 e (1) 0,04. T. 113". N/C (8) Queen Liberty. Proprietário: Haras Santarém. Treinador: João Loezer.

6.º — 1.000 — GP — Cr$ 15 mil — 1.º — Ufficiale (J. M. Amorim) e 2.º — Enfastiado (A. F. Correia). V. (0,28; D. (35) 1,51; P. (8) 0,22 e (5) 2,43. T. 61" 7/10. N/C (12) Joaquim e Nizam. Proprietário: Haras Paraiso. Treinador: Valprido Garcia.

8.º — 1.500 — GP — Cr$ 15 mil — 1.º — Phalene (M. A. Carvalho) e 2.º — Blue Ice (C. Amestelly). V. 0,34; D. (47) 1,76; P. (4) 0,26 e (9) 0,34. T. 96" 5/10. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Pedro Gusso.

9.º — 1.500 — GP — Cr$ 15 mil — 1.º — Taba (E. Sampaio) e 2.º — Jineta (A. G. Silva). V. 0,23; D. (47) 1,82; P. (4) 0,16 e (10) 2,88. T. 97". N/C (5) Urbela. Proprietário: «Stud» Pold Red. Treinador: Wilson Mazalla.

COM. DE FERRO E METAIS SUBURBANO LTDA.

FERRO METAIS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMPRA-SE E VENDE-SE

Inscrição Estadual 292.067.00 — Inscrição CGCMF 33.618.521

AV. SUBURBANA, 1435-A - TEL. 261-0188 - 230-2318 - GB

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14.00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL de Citação com o prazo de 10 (dez) dias, a RUI GUEDES DE ALMEIDA e sua mulher MARIANA GUEDES DE ALMEIDA, na forma abaixo:
O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEIA, Juiz Substituto em Exercício na Vigésima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se CITA o casal de RUI GUEDES DE ALMEIDA e sua mulher AIDA MARIANA GUEDES DE ALMEIDA, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, pagarem a quantia de Cr$ 16.971,38 ou indicarem bens à penhora, cientes de que a inoposição de embargos em 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pela autora, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, prosseguindo-se na execução, tudo nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: "Residência Companhia de Crédito Imobiliário, entidade integrante do Sistema Financeira da Habitação S.F.H., inscrita no C.G.C. M. F. sob o número 33.634.734-001 e no Banco Nacional da Habitação sob o número 10 com sede na Rua Buenos Aires, 68, 17.º andar, vem por seu advogado, propor ação executiva nos termos da lei 5.741 de 1 de dezembro de 1971, contra RUI GUEDES DE ALMEIDA e sua mulher AIDA MARIANA GUEDES DE ALMEIDA, brasileiros, casados, ele advogado e ela professora, inscritos no CPF sob o número 42.518.377, residentes e domiciliados nesta cidade na Rua Leopoldo, 338-401, pelas razões que passa a expor: A suplicante, no giro normal de suas atividades, mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora dos suplicados, conforme instrumentos que acompanham a presente. Apesar de expedido o aviso regulamentar previsto no inciso IV do artigo 2 da citada lei, os suplicados não saldaram seu débito em atraso referente às prestações vencidas desde 16 de agosto de 1973, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexo. Assim, sendo a suplicante titular de crédito garantido por hipoteca vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na lei 5.741 de 1 de dezembro de 1971, requer a V. Exa., a citação dos suplicados, para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do hip. digo, do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e não pagas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários advocatícios, ficando os mesmos desde logo citados para acompanhar a presente em todos os seus trâmites até final sentença e execução, de conformidade com os artigos 6.º e 7.º e seguintes da invocada lei. Finalmente, protestando por todo o gênero de provas permitidos em direito, requer que seja julgada procedente a presente ação com a aplicação aos suplicados das disposições constantes da invocada lei 5.741 de 1 de dezembro de 1971, bem como dá à presente o valor de Cr$ 16.971,32. N. Termos P. Deferimento, Rio, 12 de agosto de 1974. (a) Ascanio P. de Farias Filho — 17.250 — OAB-GB — DESPACHO DE FLS. 27 — Expeça-se edital com o prazo de 10 dias, Rio, 31 de outubro de 1974. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 19 de novembro de 1974. — Eu, Itamar Flores, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Acir Joaquim da Costa, Escrivão Substituto, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz — LUIZ DE SOUZA GOUVEA, Juiz Substituto.
(S 2024)

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL
Proc. nº 79.490
EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS PARA NOTIFICAÇÃO DE IVAN MORAES, na forma abaixo: —
O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA
FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente IVOAN MORAES, que por este Juízo da 8a. Vara Cível se processa a notificação requerida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, sendo, em consequência expedido o presente edital para notificação de IVAN MORAES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com a petição e despacho que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO RIO DO ESTADO DA GUANABARA Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede à rua da Lapa 200, 7.º andar, foro nesta cidade do Rio de Janeiro, por seus advogados (mandato anexo), vem perante V. Exa. propor a presente NOTIFICAÇÃO contra IVAN MORAES, brasileiro, solteiro, residente à rua Paranapanema, 965, Olaria, ap. 101, bloco 6, quadra "EF", pelos motivos abaixo: I — Por instrumento público registrado no 8º Ofício do R.G.I., 1º de set-1970, a notificante adquiriu o domínio e posse da área denominada INVERNADA DE OLARIA, na qual está localizado o terreno da Rua Paranapanema 965, Olaria, segundo emerge da anexa certidão do 8º Ofício do R.G.I. aludido. II — Que a notificante propôs ao notificado a venda de um imóvel, segundo as diretrizes do Sistema Financeiro Habitacional, imóvel residencial este, o acima discriminado, onde reside desde 02-01-73, conforme faz certo com a inclusa certidão expedida pela citada notificante. III — Que as condições gerais de aquisição do imóvel estão exaradas na CARTA DE COMPROMISSO que se comprometeu assinar. Todavia, a partir de abril-agosto-74 até a presente data o notificante deixou vencer as prestações mensais de poupança e outros encargos devidos à notificante, sendo que o seu débito hoje atinge a Cr$ 1.754,61 (hum mil, setecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e sessenta e um centavos) consoante o documento anexo. IV — A despeito de solicitado para compor as mencionadas dívidas o suplicado até a presente data nenhuma providência esboçou nesse sentido pelo que está em mora. Face V. Exa. a notificação do suplicado para que venha saldar o débito de Cr$ 1.754,61 (hum mil, setecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e sessenta e um centavos) no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, na sede da notificante, pena de reintegração da mesma na posse do imóvel e demais cominações legais. Requer entrega dos autos independente de traslado. P. Deferimento, Rio de Janeiro, as. Manoel Narciso de Oliveira ins. 12449. Petição de fls. 17 Exmo Sr Dr Juiz de Direito da 8a Vara Civel CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, nos autos da notificação que nesse Juízo se processa contra IVAN MORAES, tendo em vista a informação do Sr Oficial de Justiça de fls requer a V. Exa. se digne ordenar a expedição dos Editais de intimação contra o notificado em tela para que o feito prossiga. P. Deferimento, Rio de Janeiro, em 3 de dezembro de 1974. — as. André Ferrie de Andrade 12549. Despacho de fls. 18: Fls. 17: Sim com o prazo de 20 dias 12. dz. 1974. — as. Amyntor V. Vergara, Juiz de Direito. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. — Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, RAYMUNDA MARIA DE OLIVEIRA, Escrevente Juramentada datilografei. E eu, IVONE FREIRE Escrivã, subscrevo. As. Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO. — Por cópia está conforme, — as. IVONE FREIRE — Escrivã Titular. — (P.S. 435) — Final de edital extraído na notificação requerida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA e requerido IVAN MORAES
(10919)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL
Proc. 24.078
Esc. Alvaro.
execução.
Edital de citação com o prazo de 20 dias a ciência do arresto na forma abaixo:
O Doutor WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,
Pelo presente, faz saber aos que este edital de citação com o prazo de 20 dias e ciência do arresto virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a ANTONIO GONÇALVES DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTOS S.A., foi ajuizada os autos de EXECUÇÃO, para no prazo de 24 horas, pagar a importância de Cr$ 39.000,00 (trinta e nove mil cruzeiros), ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos de seus bens, quantos bastem para o pagamento do principal, juros de mora, custas e honorários advocatícios. Feita a penhora, procedam ao depósito, na forma da lei, intimando-se o depositário a não abrir mão do mesmo, sob sua guarda e responsabilidade, sem prévia autorização deste Juízo. Em seguida intimem a executada da penhora, podendo a mesma, no prazo de 10 dias contados desta intimação, apresentar os embargos que tiver, ficando advertido, ainda, de "que, não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor", tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS-QUATRO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Banorte-Banco de Investimento S.A., instituição financeira privada, com sede em Recife, Estado de Pernambuco e Filial nesta cidade, na rua da Candelária, n.º 9 — 9.º andar, por seu advogado infra-assinado (instrumento de procuração anexo), vem requerer a presente ação de execução hipotecária contra (1) Antônio Gonçalves da Silva, português, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Visconde de São Lourenço n.º 256 inscrito no CPF sob o n.º 067.515.477; e sua mulher (2) Anna Magalhães da Silva, brasileira, de prendas do lar, residente e domiciliada nesta cidade, na rua Visconde de São Lourenço n.º 256, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1 — O suplicante, em 27-09-72, firmou mediante escritura lavrada no 11.º Ofício de Notas, Livro n.º 1.686, fls. 2v.º, com Empreiteira Parteleno Ltda., contrato de Empréstimo com cláusula de Correção Monetária, destinado ao financiamento de Capital de Giro, pelo qual foi concedido um empréstimo de Cr$ 211.176,00 (duzentos e onze mil, cento e setenta e seis cruzeiros), já incluídas correção monetária préfixada e despesas de financiamento tudo nos termos da lei n.º 4.728, de 14-07-65 e Resolução n.º 45 do Banco Central do Brasil, que seria pago em 24 (vinte e quatro) notas promissórias de n.ºs 01-24 a 24-24, no valor de Cr$ 8.799,00 (oito mil, setecentos e noventa e nove cruzeiros) cada uma, com vencimentos mensais e sucessivos, vencendo-se a primeira em 25-10-72, sendo a última em 15-09-74. 2 — Em garantia do fiel e cabal cumprimento do referido contrato, e de todas as obrigações nele assumidas, principais e acessórias, os suplicados, qualificados no introito, deram em hipoteca ao suplicante, o imóvel que declararam ser senhores e legítimos possuidores designado como: a) — Lote de terreno designado por n.º 55 (cincoenta e cinco), da quadra n.º 46 (quarenta e seis), constante do projeto aprovado sob o n.º 17.344 (dezessete mil, trezentos e quarenta e quatro), com testada para a rua Visconde de São Lourenço; b) — Benfeitorias designadas por um prédio residencial de 1 (um) pavimento, construído no citado lote de terreno sobre pilotis, e aproveitamento no subsolo destinado à garagem, para o qual foi dado o n.º 121 (cento e vinte e um) da rua Visconde de São Lourenço. 3 — Ocorre porém, que a partir da parcela vencida em 25 de maio de 1974, representada pela nota promissória n.º 20-24, os compromissos assumidos no citado instrumento contratual deixaram de ser honrados, daí porque foi o respectivo título levado a protesto, e protestado pelo 1.º Ofício de Protesto de Títulos, em 28-06-74. 4 — O procedimento inadimplente dos suplicados acarretou a irrecusável incidência no disposto na cláusula 12a. do aludido instrumento de avença, de acordo com a qual: "cláusula 12a.: Se o Banorte recorrer a meios administrativos ou judiciais para a defesa de seus direitos ou recebimento de seu crédito receberá da financiada mais 10% (dez por cento) sobre o valor do presente contrato, principal e acessórios, a título de multa irregovável, além das custas e despesas judiciais e dos honorários de advogado à razão de 20% (vinte por cento). 5 — Funda-se a presente nos termos do art. 553, inciso III do Código de Processo Civil, e do art. 826, do Código Civil. Do exposto requer: a) — a remessa dos autos ao contador do Juízo para a apuração do "quantum" total da dívida; b) — a citação dos suplicados para pagar em 24 (vinte e quatro) horas o total do débito principal e acessórios com as cominações acima aludidas, conforme cálculo do contador, sob pena de não o fazendo ser de logo efetivada a penhora do imóvel hipotecado, ficando os citados para responderem a todos os termos da presente ação hipotecária, até final, sob pena de revelia; c) — por fim seja o pedido julgado procedente, determinada a realização da praça do imóvel e a satisfação do crédito do suplicante com os acessórios. Protesta por provas documentais, testemunhais, periciais e depoimento pessoal dos suplicad, digo, suplicados, sob pena de confissão. Dá-se à causa o valor de Cr$ 39.000,00. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, Gb. 11 de julho de 1974. (a) Raymundo Nonato Santos Ferreira. — AUTO DE ARRESTO DE FOLHAS VINTE E QUATRO: Aos doze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro e na rua Visconde de São Lourenço, n.º 256, onde fomos vindos nós Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na Vigésima Vara Cível, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTO S.A., nos autos da ação EXECUÇÃO que move contra ANTONIO GONÇALVES DA SILVA e ANNA MAGALHAES DA SILVA e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais procedemos por indicação do ilustre advogado do autor, (fls. 13), o arresto, do seguinte bem: Lote de terreno designado por n.º 55 (cinquenta e cinco) da quadra n.º 46 (quarenta e seis), constante do projeto aprovado sob o n.º 17.344, com testada para a rua Visconde de São Lourenço: Benfeitoria designadas por um prédio residencial de 1 (um) pavimento, construído no citado lote de terreno sobre pilotis, e aproveitamento no subsolo destinado à garagem para o qual foi dado o n.º 121, da rua Visconde de São Lourenço, para garantia do principal pedido de Cr$ 39.000,00 (trinta e nove mil cruzeiros), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação, cujo imóvel se acha ocupado pelos executados. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Pinoberto Ventura e Ruben Franco Vaz — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPÓSITO DE FOLHAS VINTE E CINCO: Aos doze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na Av. Erasmo Braga n.º 115 sala 204-B, onde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça signatários, em exercício na Vigésima Vara Cível em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTO S.A., nos autos da ação EXECUÇÃO que move contra ANTONIO GONÇALVES DA SILVA e ANNA MAGALHAES DA SILVA e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, o depósito do seguinte bem arrestado, conforme o auto procedente, em mãos do 4.º depositário Judicial: O lote de terreno designado por n.º 55 (cinquenta e cinco) da quadra n.º 46 (quarenta e seis), constante do projeto aprovado sob o n.º 17.344, com testada para a rua Visconde de São Lourenço: Benfeitoria designadas por um prédio residencial de 1 (um) pavimento, construído no citado lote de terreno sobre pilotis, e aproveitamento no subsolo destinado à garagem para o qual foi dado o n.º 121, da rua Visconde de São Lourenço, para garantia do principal pedido de Cr$ 39.000,00 (trinta e nove mil cruzeiros), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O imóvel acima mencionado acha-se ocupado pelos executados. Que na qualidade de fiel depositário, intimado ficou a não abrir mão do bem sob sua guarda sem prévia autorização deste Juízo, bem como guardá-lo e conservá-lo sob as penas da lei. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Pinoberto Ventura e Rubem Franco Vaz. — CERTIDÃO DE FOLHAS VINTE E SEIS: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado de arresto, me dirigi nos dias 14, 18 e 22 de outubro do corrente ano, à rua Visconde de São Lourenço n.º 256, e sendo aí, deixei de intimar os executados ANTONIO GONÇALVES DA SILVA E ANNA MAGALHAES DA SILVA, para ciência do Arresto e competente depósito, conforme autos procedentes, por motivo de não os ter encontrados quando os procurei. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1974. (a) Ruben Franco Vaz — Oficial de Justiça. — CERTIDÃO: Certifico e dou fé que, nesta data retornei ao endereço mencionado na certidão supra, e sendo aí, intimei a Sra. Anna Magalhães da Silva, para ciência do Arresto e competente depósito, conforme autos procedentes a qual de tudo ciente ficou do prazo legal para apresentar os embargos se lhe convier, ficando ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 204-D, recebeu contrafé e recusou a exarar o seu ciente. Certifico mais que no mesmo local deixei de intimar o executado Antônio Gonçalves da Silva, por motivo de não o ter encontrado, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1974. (a) Ruben Franco Vaz — Oficial de Justiça. — DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E UM: Citese por edital. Rio, 29 de novembro de 1974. (a) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. Em virtude do que expedi o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, ciente de que este Juízo funciona na AVENIDA ERASMO BRAGA, 115 — SALA 204 — CORREDOR D — NOVO PALÁCIO DE JUSTIÇA, Rio de Janeiro, Gb., onze de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Ricardo Roberto Silva da Rocha, escrevente auxiliar, datilografei. E eu Ivan Alexandrino da Costa Santos, escrevente juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. (a) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. Traslado em seguida. Está conforme o original. Data supra.
ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO, Escrevente Juramentado.
IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS, escrevente juramentado, responsável pelo expediente do Cartório.
(Depe 602)

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
(Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar)
EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel nº 55 da Rua Pessoa de Barros, de propriedade de RAUL MADEIRA NUNES.
O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA (METRO) contra RAUL MADEIRA NUNES, em os quais, o expropriante depositou, a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de .... Cr$ 40.965,00 (quarenta mil, seiscentos e sessenta e cinco cruzeiros). E como queira o expropriado proceder ao levantamento da quantia depositada, requereu e este juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro.
Eu, ALCYR ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta o subscrevo, (As) Anaudim Freitas, Juiz de Direito o assino
(P.S. 433)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar

AÇÃO: EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA
ESC.: OLIMPIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 dias, para ciência de IRIS DA COSTA GAUDIO e JOSÉ CARLOS DA SILVA BRAGA QUE se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTE NETO, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem e principalmente IRIS DA COSTA GUADIO e JOSÉ CARLOS DA SILVA BRAGA que por parte de RESIDENCIA CIA DE CREDITO IMOBILIARIO foi proposta a presente ação de execução hipotecária, para que paguem, dentro de 24 horas, a importância de Cr$ 15.936,44 acrescida de custas juros honorários de advogado ou depositem em cartório, sob pena de lhes serem penhorado o imóvel hipotecado, tudo de conformidade com petição e despacho que passo a transcrever: PETIÇÃO DE FLS. 2 — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL DA GUANABARA. RESIDENCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação — S. F. H. inscrita no C. G. C. M. F. sob o n.º 33.634.734/001 e no Banco Nacional da Habitação — B.N.H. sob o n.º 10, com sede na R. Buenos Aires 68/17º andar, vem por seu advogado doc. n.º 1) propor Ação Executiva nos termos da lei 5.741 de 1-12-71, contra IRIS DA COSTA GAUDIO e JOSÉ CARLOS DA SILVA BRAGA, brasileiros solteiros, ambos comerciarios, inscritos no C.P.F. sob os n.ºs ... 345.976.317 e 227 183.437, residentes e domiciliados na R. Haroldo Lobo, 415/205 — Bl. V — Ilha do Governador, GB, pelas razões que passa a expor: I — A Suplicante, no giro normal de suas atividades, mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora dos Suplicantes, conforme instrumentos que acompanham a presente (doc. n.º 2) II — Apesar de expedido o aviso regulamentar previsto no inciso IV do art. 2.º da citada lei (doc n.º 3) os Suplicados não saldaram seu débito em atraso referente às prestações, vencidas desde 28-05-73, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexo (doc. n.º 2). Assim sendo a Suplicante titular de crédito garantido por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação — S. F. N. com fulcro na lei 5741 de 01-12-71, requer a V. Exa. a citação dos Suplicados para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas e sob pena de penhora do imóvel hipotecado (art. 3 e 5) efetuem o pagamento das prestações vencidas e não pagas até a data da purga da mora (doc. n.º 4) acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários advocatícios, ficando os mesmos desde logo citados para acompanhar a presente em todos os seus trâmites até final sentença e execução, de conformidade com os artigos 6.º e 7.º e seguintes da invocada lei. Finalmente, protestando por todo o gênero de provas permitidos em direito, requer que seja julgada procedente a presente ação com a aplicação aos Suplicados das disposições constantes da citada lei 5.741 de ..... 01-12-74, bem como dá à presente o valor de Cr$ 15.936,44, (quinze mil novecentos e oitenta e seis cruzeiros e quarenta e quatro centavos). Nestes Termos, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1974. (a) Pedro Henrique Pessoa Pereira Rego — Advogado insc. 20.057 — OAB — GB: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 5a. VARA CIVEL DA GUANABARA. RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da Ação Executiva com rito especial (lei 5741 de 01-12-1971) que move contra IRIS DA COSTA GUADIO e outro, vem respeitosamente, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça informando-nos de que os Suplicados estão em lugar incerto e não sabido requerer se digne V. Exa. determinar a expedição de editais de citação, no prazo de 10 (dez) dias. E sendo esta junto aos autos pede Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1974 (a) Pedro Henrique Pessoa Pereira Rego. Fls. 26 — EXP. editais de citação (10 dias), 21-11-74 (a) João Uchoa Cavalcante Neto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu (Olimpia Rosa Dedicoso) Escrevente Juramentada o datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Titular. (a) João Uchoa Cavalcante Neto.
(S-2025)

Poder Judiciário — JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA — Cidade do Rio de Janeiro — JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL.
Proc. 10558
Esc. Luiz Carlos
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESPEJO PROPOSTA POR MARIA JACY PINHEIRO, CONTRA ALAN CLARKE, na forma abaixo:
O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita ALAN CLARKE que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação de despejo proposta por MARIA JACY PINHEIRO, por todos os termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível MARIA JACY PINHEIRO, brasileira, desquitada, de prendas do lar, residente à rua Barão de Jaguaribe n.º 112, apt. 301, Ipanema, vem à presença de V. Exa. propor contra o Sr. Alan Clarke, americano, casado, psicologo, residente à rua Santa Clara, n. 131, apt. 201, Copacabana, ação de despejo, por infringência contratual, com fundamento no art. 3.º, n.º II, do Dec. Lei n. 4 de 7-2-1966, c/c as cláusulas 7a. (sublocar ou ceder à terceiros o imóvel locado) e 18a. do contrato em anexo pelos seguintes motivos. 1 — A Suplicante alugou o imóvel, de sua propriedade situado à rua Santa Clara n. 131 apt. 201 ao suplicado, sendo, atualmente, o aluguel de Cr$ 5.400,00 mensais, mais encargos fiscais e despesas de condomínio. 2 — Ocorre, que o Suplicado viajou com sua família para os Estados Unidos da América do Norte e sublocou o imóvel, sem o consentimento da proprietária do mesmo, para uma família de americanos, a qual se encontra ocupando o referido apartamento. 3 — A Cláusula 7a. do contrato de locação propibe, digo, proíbe expressamente a sublocação, bem como seja o imóvel locado cedido a terceiros em, o prévio consentimento por escrito da proprietária. Violou o Suplicado a cláusula 7a. do contrato estando sujeito, portanto, que o mesmo seja rescindido com a consequente decretação do despejo. 5 — A autora protesta por todos os generos de provas admitidas em direito, notadamente o depoimento do atual ocupante do imóvel e outras testemunhas, que serão oportunamente indicadas se necessárias. 6 — Ante o exposto requer: a — a citação do suplicado na pessoa de seu procurador dr. Jorge Alberto de Souza, comex. digo com escritório na Rua Almirante Barroso n. 63, sala 1101 Centro, conforme expressa disposição da cláusula 26a. do Contrato de locação, que confere poderes especiais ao referido procurador para receber citações em nome do Suplicado, a fim de que o mesmo responda ao presente pedido sob pena de não o fazendo, sejam aceitos como verdadeiros os fatos narrados nesta inicial, devendo a final V. Exa. julgar procedente a presente ação para decretar o despejo e condenar o suplicado ao pagamento de 20% de honorários advocatícios custas e demais cominações. b — Notificação dos atuais ocupantes do imóvel, para que os mesmos desocupem imediatamente o imóvel. 7 — Valor da causa: Cr$ 64.800,00 Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1974. Ass. Marden Gomes digo ass. dr. Paulo Cesar Pinheiro Carneiro OAB — insc. 20.200. CERTIDÃO DE FLS 15v: Certifico e dou fé que nesta data, me dirigi a av. Almirante Barroso n. 63, sala 1101, sendo aí, as 15,00 horas fui atendido por D. Maria das Graças Pratez, declarando que o Dr. Jorge Alberto de Souza Freitas, se encontra na Europa, devendo regressar no dia 20 de janeiro do ano de 1975 a referida informante trabalha na mesma sala na firma SEA-BIRDE-REPAROS E NEGÓCIOS NAVAIS LTDA., nada podendo informar, ficando ciente de todo o conteúdo do mandado, informando, ainda, que o Sr. Jorge Alberto de Souza Freitas, se encontra em lugar ignorado naquele País. Rio 26 de dezembro de 1974. Ass. João Geovanne Lopes, Oficial de Justiça. — DESPACHO DE FLS 18 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 26-12-1974. Ass. Marden Gomes Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, advertindo o réu de que a não contestação implica, no que foi cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor sendo que o presente edital foi extraído em duas vias de igual teor, afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 27 de dezembro de 1974. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa — Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça — Escrivão subscrevo. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito. — O Está conforme o original — Pedro dos Santos Mendonça — O Escrivão.
(P.J. 444)

CLUBES PEQUENOS TERÃO TORNEIO

Esse é a excelente equipe de juvenis do São Cristóvão que disputou o certame de 1974, e terá muitos de seus jogadores defendendo a sua jaqueta alva no Torneio Abelard França

Está previsto para iniciar-se dia 11 de janeiro (2.º sábado do ano) o Torneio Abelard França que reunirá os clubes: A.A. Portuguesa, Bangu A. C., Bonsucesso F.C., Campo Grande A.C., Madureira A.C., Olaria A.C. e São Cristóvão F.R.

O regulamento elaborado é o seguinte:

REGULAMENTO DO TORNEIO «ABELARD FRANÇA»

Art. 1.º — O Torneio **Abellard França** será disputado pelas equipes principais dos filiados A.A. Portuguesa, Bangu A.C., Bonsucesso F.C., Campo Grande A.C., Madureira E.C., Olaria A.C. e São Cristóvão F.R.

Art. 2.º — O Torneio será disputado em um único turno, sendo as associações divididas em dois grupos, A e B, o primeiro com quatro equipes e o segundo com três, jogando todas as equipes entre si, em cada grupo.

Art. 3.º — As associações vencedoras de cada Grupo decidirão o torneio em um único jogo, o qual se terminar empatado será prorrogado por trinta minutos, com alternação de lados aos quinze minutos; persistindo o empate, serão cobradas tantas séries de cinco penalidades máximas quantas necessárias até que surja o vencedor do torneio.

Art. 4.º — Se, em cada grupo, duas ou mais associações terminarem empatadas em primeiro lugar, serão consideradas vencedoras dos Grupos, as que tiverem em seu grupo, sucessivamente, o melhor saldo de gols, o melhor **gol-average**, a que tiver vencido o jogo disputado entre as associações empatadas e, caso persista o empate as associações vencedoras dos grupos serão indicadas por sorteio.

Art. 5.º — A associação vencedora de cada jogo, serão marcados dois pontos, marcando-se um ponto para cada associação, quando um jogo terminar empatado.

Art. 6.º — Poderão participar dos jogos do torneio, os atletas que estejam legalmente inscritos nesta federação por suas associações, bem como, os que estiverem em experiência, desde que a respectiva associação faça a comunicação à Federação, com antecedência de quarenta e oito horas de seu próximo jogo.

§ 1.º — O atleta que no torneio dispute jogo por uma associação, não poderá, no mesmo, integrar a equipe de outra;

§ 2.º — Durante os jogos do torneio, só poderão ser efetuadas duas substituições de atletas, entre os cinco que constem da respectiva súmula;

§ 3.º — O atleta expulso de campo pelo árbitro, não poderá participar do jogo subsequente, se antes não for absolvido pelo T.J.D., bem como, os que tiverem averbadas, três, seis, nove, doze ou quinze advertências, nos termos da Deliberação 6/73 do Conselho Nacional de Desportos.

Art. 7.º — Para o jogo decisivo do Torneio, as associações dele participantes não mais poderão inscrever atletas.

Art. 8.º — O presidente da Federação poderá adiar jogos do torneio, até duas horas antes de seus inícios, devido a grandes chuvas ou a motivos equivalentes de força maior.

§ único — Em campo, o árbitro é a única autoridade competente para adiar ou suspender um jogo, desde que haja motivo de alta relevância, aplicando-se, em caso de suspensão de jogo, o dsiposto na Resolução 5/68, da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 9.º — As ocorrências disciplinares nos jogos do torneio, serão julgadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva desta Federação.

Art. 10 — Se ocorrerem durante o torneio, hipóteses não previstas neste regulamento, serão as mesmas decididas de acordo com o que dispõem o Estatuto e o Regulamento da Federação Carioca de Futebol, cujas determinações deverão ser integralmente observadas pelas Associações participantes do torneio.

Presidente Camargo afirma: CAMPO GRANDE NÃO FICA DE FORA

A crise no Campo Grande continua entre seus atletas profissionais, e o presidente Manoel Camargo.

Os jogadores estão no firme propósito de não vestirem a camisa do clube enquanto Manoel Camargo for o presidente, pois, além de terem entrado na Delegacia Policial local com uma queixa-crime devido a atitude agressiva do mandatário do Campo Grande A.C., declararam que não têm mais confiança no dirigente que por várias vezes faltou com a palavra empenhada. Por sua vez, o presidente Manoel Camargo está tranqüilo, e diz:

O Campo Grande não precisa de indisciplinados, principalmente de jogadores que primeiro visam o dinheiro depois a camisa do clube. Enquanto eu estiver na presidência, e o Conselho Deliberativo me quiser, não tolerarei indisciplina. Não devo nada, pois, paguei o que prometi.

Esse negócio de dizer que o Campo Grande não disputará o Torneio Abelardo França é pura anedota, pois, tenho um plantel excelente para sob as ordens de Brandãozinho, que conta com mais uma centena de jovens, disputar o título, e provar mais uma vez que no Campo Grande não é lugar de indisciplinados.

Sabe-se que para o Torneio Abelard França o Campo Grande A.C. caso o sr. Manoel Camargo continue na presidência e os jogadores fiquem no firme propósito de não jogar, lançará mão do seu quadro juvenil que disputou a temporada de 74.

Contudo os atletas afirmaram que se não houver uma solução dentro do prazo estipulado entrarão com um recurso no Conselho Nacional de Desportos, e deverão constituir para seu advogado o dr. Dirceu Rodrigues Mendes, o conhecido **dr. Dirceu no caso de Garrincha.**

Eis, pois, a situação do Campo Grande A.C. até a hora em que encerrávamos os trabalhos em nossa redação.

A FOTO DO ANO E O ABRAÇO DA VITÓRIA

No XI CAMPEONATO DE VETERANOS DE 1974, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, o Sampaio A. C. sagrou-se brilhantemente campeão da temporada.

Existem lances e momentos que ficam gravados na mente dos que estão presentes as grandes comemorações. Aqui, na coluna de veteranos de LUTA DEMOCRÁTICA, ficou gravado como a foto do ano, o ABRAÇO DA VITÓRIA, colhido com exclusividade por Juarez Santos para o nosso jornal. O dirigente dedicado do Sampaio A. C. (o comandante das grandes vitórias) Havilson Dias Laranjeiras cumprimenta seu atleta Mário Araújo, o conhecido Mário Bahia, várias vezes campeão pelo E. C. Bahia, e agora o meio-campo insubistituível do Sampaio A. C. (campeão de 74, e tricampeão de 70-71-72).

Eis um dos momentos de alegria do Sampaio A. C. orgulho do bairro que lhe empresta o nome, sediado à Rua Antunes Garcia, 12.

Já nesta época os dirigentes do Sampaio A. C. estão preparando sua equipe para o próximo certame de LUTA DEMOCRÁTICA que será o Torneio Extra de Verão 75, que tem data prevista para início em 19 de janeiro, e aproveitando a oportunidade seu presidente Martins em nome de sua diretoria envia por intermédio de seu "Reduto dos Veteranos" aquela mensagem de um Feliz 75 a todos os seus co-irmãos indistintamente, desejando grandes progressos, convidando a comparecer a sede de seu clube durante as suas festividades.

Vila Isabel é o campeão

Vencendo por 2 tentos a 0 a equipe do Grajaú Country Clube, a representação do Vila Isabel, sagrou-se cempeã da temporada de 1974, na categoria infantil do certame carioca de futebol de salão, promovido pela Federação Carioca de Futebol.

O jogo foi realizado no Ginásio do Esporte Clube Mackenzie à Rua Dias da Cruz, e a vitória conquistada pelo Vila Isabel teve seus números assinalados na segunda fase. Joaci marcou aos 3 minutos o primeiro gol, e Ricardo assinalou o tento que garantiria a vitória e o título do ano aos 14 minutos, fazendo explodir a galera. 2 a 0 venceu o melhor, na quarta partida melhor de 4 pontos, pois na primeira, empate (2 a 2), na segunda, vitória do Grajaú CC (2 a 0) e na terceira vitória do Vila (2 a 1).

Pedro Carlos Bregalda foi o árbitro com desempenho excelente, auxiliado muito bem por: Micheli di Polito, Valdir Eliotério e Carlos Ferreira. Na parte disciplinar Trepinha técnico do Grajaú CC foi desclassificado por indisciplina técnica, dando aquele mau exemplo aos seus jogadores infantis, como não podia deixar de acontecer. Não valeu na derrota a experiência do atleta Trepinha que agora também é técnico. Lamentavelmente ficou o exemplo triste para os perdedores, por causa da má orientação recebida. Felizmente o árbitro Pedro Carlos Bregalda não teve medo das ameaças, e ap artida chegou ao final apresentando a vitória do melhor. Com cinco faltas foram desclassificados os atletas Babau e Dida, e por indisciplina técnica o atleta Antônio Carlos do Vila.

A súmula diz o seguinte:

Quadros: A. A. Vila Isabel — Marquinnos (Antônio Carlos), Joaci (Sergio), Almir, Ricardo e Babau (Sérgio). Grajaú C. C. — Cícero, Marco Antônio, Dida (César), Marcos Henrique e Robson.

Primeiro tempo: 0x0; segundo tempo: Vila Isabel: 2 a 0 — Joaci e Ricardo.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

NOVO RIO FC — Todas às quartas-feiras, na quadra do Bafo da Onça, sediado à Rua Marques de Sapucaí, no horário de 9 às 11 horas, se apresenta a representação do Novo Rio FC, equipe de futebol de salão dirigida pelo desportista Nazário Brito. O quadro bem formado do Novo Rio FC quer formar seu calendário esportivo para 75, e para tal solicita por nosso intermédio, que seus co-irmãos desejarem jogar amistosamente devem procurar o sr. Nazário na quadra do Bafo.

— x x x —

BANDA CARIOCA — Com a aproximação do carnaval, temos que falar um pouco dos bons bailes da cidade, e, como sempre, *Por Dentro da Jogada*, fica por dentro. Na Associação Comercial e Industrial de Rocha Miranda na Avenida dos Italianos nos dias: 5 de janeiro e 19 das 16 às 23 horas: e 25, das 23 às 4 horas: e dia 2 de fevereiro, das 16 às 23 horas, sensacionais bailes carnavalescos com a Banda Carioca. É uma boa pedida.

— x x x —

GRÊMIO EXCELSIOR — Juarez Santos pegou a careta do ano na festividade comemorativa do Grêmio Excelsior. Por ocasião da entrega do troféu aos vencedores do jogo realizado na praca de esportes do Manufatura NPFC, nos Pilares, entre Sucursal 2 x Matriz 0, a graciosa menina-moça Cláudia Xavier de Lima, filha do dirigente dr. Ronaldo e da ex-Miss Brasil, Marta Rocha. Por falar em Grêmio Excelsior o timaço está aceitando jogos amistosos com seus co-irmãos, a fim de elaborar seu calendário para 1975. Os interessados deverão se comunicar com o sr. Nelson ou Pato, na Cia. Excelsior de Seguros, à Avenida Rio Branco, 131, 8º andar, sala 802-804. Cláudia enfeita nossa coluna hoje, com a caretinha, ao lado de seu papai. Ela é a torcedora nº 1, renitente do Grêmio Excelsior.

— x x x —

GESTO NOBRE — Não poderia passar despercebido, o gesto humano praticado pelo popular desportista Abelardo que tem se destacado no incentivo que vêm dando ao campeonato de jornaleiros, promoção de LD. Abelardo é o proprietário das Diversões Vista Alegre, e no interior do seu estabelecimento localizado na Estrada da Água Grande, o jovem José Cavalcanti passou mal. Imediatamente Abelardo deixou sua casa comercial entregue a seus empregados e em seu automóvel socorreu o jovem, levando-o para o Hospital Getúlio Vargas. João Cavalcanti, pai do jovem, vêm por nosso intermédio agradecer ao Abelardo que neste fim de ano ganhou alguns pontos no seu conceito de humanidade. João Cavalcanti é também desportista fundador da Associação Recreativa Brotinhos de Água Grande, e agora vice-presidente da Ala dos Coroas e Brotinhos de Vista Alegre.

Praianinha · Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **RETROSPECTO-74 — Os fatos mais importantes, mais salientes do desporto da cesta em 74 serão hoje revividos aqui na LD. Registre-se que não foi dos melhores para o basquetebol e nossa estrela não foi tão luzidia como em anos anteriores. Todavia, ficou a esperança de melhorar para voltar mos a brilhar nos proximos eventos basquetebolíticos.**

● **JANEIRO — De saída, no dia 5, o Fluminense sagrava-se tetracampeão carioca ao vencer o Botafogo, na última partida da "melhor de 3", por 70 x 69. * O Brasil, começava bem no setor internacional, vencendo a III-Copa Latina, no Panamá.**

*** De 16 a 25, no Rio e em São Paulo, a URSS realizou seis amistosos contra a seleção nacional que venceu 4. Os soviéticos apenas dois.**

● **HOMENAGEM — No dia 30, realizamos no restaurante do Fluminense a tradicional homenagem ao campeão da cidade com uma festa bem expressiva, quando toda a delegação recebeu brindes, troféus e prêmios pela conquista do significativo feito, perante várias personalidades desportivas.**

● **MARÇO — Em fevereiro, mês do carnaval, não houve atividade do basquetebol, mas em março, no dia 9, em Riobamba (Equador), o São Caetano ficava em 4.º lugar, no torneio inaugurando o ginásio daquela cidade. Seleção do Peru, dirigida pelo patrício Ari Vidal foi a campeã. * No torneio feminino "Presidente Médici" a Hungria, no Ibirapuera (São Paulo), conquistava o título, no dia 23, com o Brasil "A" (3.º) e Brasil "B", em 6.º lugar.**

*** Finalmente, no dia 31 terminava o 1.º campeonato brasileiro de adultos, por zonas, com os campeões: Maranhão (Norte), Ceará (Nordeste), Guanabara (Centro) e Paraná (Sul).**

● **FLAMENGO, no dia 14 de abril laureava-se no Torneio de Apresentação Infantil, de forma das mais brilhantes.**

● **MAIO — No dia 13, a Iugoslávia vencia (invicta) o V-Torneio Governador do Estado (masculino), com o Brasil ficando em 3.º lugar com duas derrotas. * A própria Iugoslávia, no dia 17, no Maracanãzinho, bisava o feito, mas o Brasil melhorava conquistando o 2.º lugar.**

● **JUNHO— Em junho, mês dos balões, o basquete pareceu que estava em férias: nada foi anotado de maior. Em julho, porém, em Florianópolis São Paulo ganhava o tetracampeonato juvenil, no dia 12, com a Guanabara ficando no 4.º lugar. * Em 14, a URSS, em Porto Rico, sagrou-se campeã do mundo (masculino), com o Brasil se classificando no 6.º lugar.**

● **MAIS UM — No setor regional, o Flamengo voltava a ganhar torneio de apresentação. Desta feita, era o de infanto-juvenil e juvenil, realizado pela primeira vez em conjunto na Gávea com o 1.º tempo atuando os infantos e no segundo os juvenis. O Mackenzie foi vice, na festa efetivada no dia 3 de agosto.**

● **TAÇA BRASIL — No dia 27 de agosto, em Franca, o Emanuel (hoje, Amazonas), conquistava LG-11x M 4 Corpo 8 Med 18 NEGRITO — J. PAES a X-Taça Brasil ao derrotar, na final, o Fluminense (3.º lugar), por 84 x 56. O Vila Nova, de Goiás, foi o vice-campeão.**

● **VASCO, surpreendemente, mas com justiça, no dia 6 de setembro, ganhava a Taça Ivã Raposo (1a divisão) ao vencer o Fluminense, na decisão no Clube Municipal, por 75 x 72.**

● **MUNDIAL — No dia 16, ainda de setembro, a Universidade de Maryland (EUA) levantava o mundial de clubes, no México, com o Ignes, de Varese (vice) e o Vila Nova (Goiás) em 3.º lugar.**

● **INÉDITO — No dia 26 de setembro acontecia um jogo inédito, no Maracanãzinho, entre as seleções da Europa (94 e das Américas (85), e preliminar de infantil, com Guanabara (64) x São Paulo (62).**

● **SÃO PAULO, no dia 20 de outubro, era decacampeão, em Campinas e a GB ficava no 3.º lugar, em 1a, divisão masculina.**

● **LANCE-LIVRE — Depois de 10 anos, a FMB, elogiavelmente, fez voltar a ser disputado o tão necessário torneio de lance-livre e o Mackenzie foi o campeão com 80 pontos em 100 arremessos, no dia 25, no Clube Municipal.**

● **NÓLI JÚNIOR, do infanto-juvenil, do Mackenzie, sagrava-se campeão individual de lance-livre, convertendo 19 em 20 arremessos.**

● **HEXACAMPEÃO — No dia 26, o Brasil conquistava o hexacampeonato sul-americano feminino, em La-Paz, ao derrotar a Bolivia, por 90 x 55.**

● **TIJUCA, brilhantemente, em 26 de outubro ganhava pela quarta vez consecutiva o campeonato infantil da GB.**

● **MACKENZIE, também no dia 26 levantava o bicampeonato carioca de minibasquete.**

● **FLUMINENSE, no dia 13 de novembro era tricampeão da Gerdal Bôscoli, ao vencer o Vasco, na final, no Tijuca, por 71 x 64.**

● **OUTRA VEZ o Tijuca, no dia 23, era campeão infanto-juvenil da Cidade, e o Mackenzie, em sensacional "melhor de 3", conquistava o campeonato juvenil, vencendo na "negra" no Tijuca, o Flamengo, por 79 x 70.**

● **ENCERRANDO, no último mês do ano, tivemos em Jundiaí, o E. C. Recife, bicampeão da Taça Brasil de Juvenis, no dia 4. No dia 22, o Emanuel (hoje, Amazonas, de Franca) ganhava o sul-americano de clubes, em Montevidéu, ao derrotar, na final, o Thomas Bata, do Chile, por 84 x 59.**

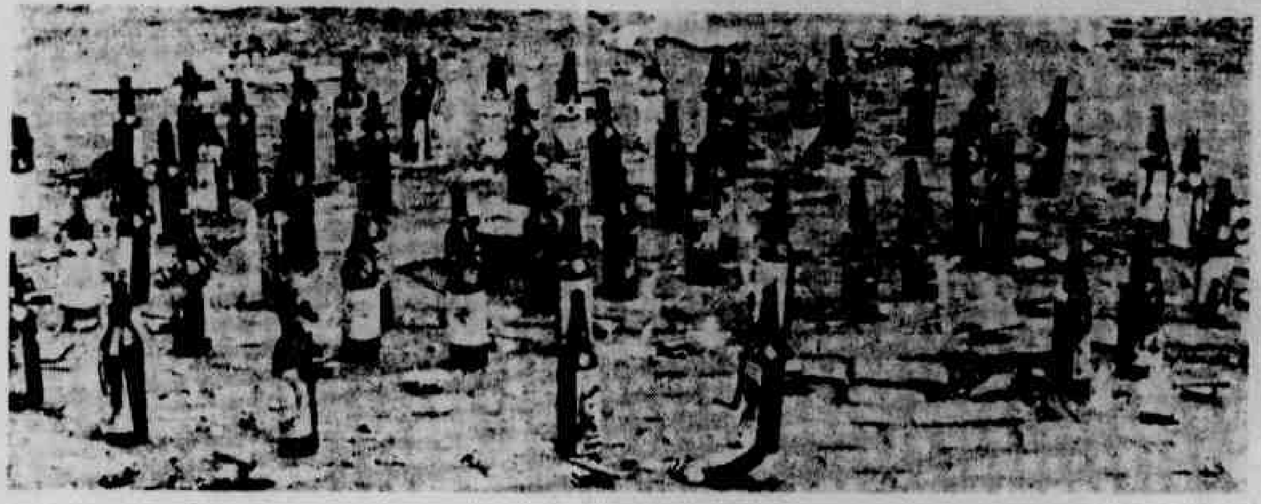
● **A TODOS um Feliz 1975, com muita paz e saúde. E para o basquetebol, em particular, carioca e brasileiro, que aconteçam melhores dias. São os nossos votos. E até sexta-feira.**

COFERTAL
COMÉRCIO DE FERRO E METAIS LTDA.
Filial: Av. dos Democraticos, 594
Matriz: Rua Mallet, 227 Tels. 230-2318 - 260-2300
Inscrição Estadual 408 787/02 - C.G.C. 34 072 967/002
Rio de Janeiro — Est. da Guanabara

É tempo de Xangô em época de Exu

1975 — O ANO DO EXORCISMO

EXU DA MEIA NOITE



Reportagem colhida em Terreiro de Quimbanda.
Especial para LUTA DEMOCRÁTICA

POMBA GIRA

Nossa reportagem visitou um dos muitos terreiros onde predomina o exorcismo negro, sob o comando dos "compadres", os Exus. **Queríamos sua palavra sobre 1975**, ano de Xangô.

Meia-noite, os tambores com seus ritmos marcam o início do grande trabalho. O Alabê tira a curimba: "E meia-noite / O galo já cantou / Seu Tranca-Ruas que é dono da Gira / Segura a Gira que Ogum Mandou".E emendam outros: "Em cima daquela mesa / Tem sete espadas cruzadas / Ora viva Tranca-Ruas / Sem Exu não se faz nada".

Ouve-se um gargalhar demoníaco. Labaredas dominam a escuridão, homens e mulheres jogam-se ao chão, se contorcendo. Chegou o maioral. O Exu que manda em todos os Exus. Outras mulheres dão também gargalhadas. E dizem as filhas da casa: "São as Pombas-Gira, mulheres de Exu. Ele só trabalha tendo marafo, sacatrapo e suas mulheres".

A ekede avisa ao maioral que a reportagem de LD quer dialogar com ele. Solta um palavrão e nos manda esperar. Todos o procuram, lhe fazem oferendas: marafo, charutos e outros presentes.

SEU APAVENA

Antes haviam cantado outras curimbas, entre as quais registramos: "Exu é apavenã / Exu é Apavenã". Ou, então: "Uma Mabila, uma Mabila". E finalmente: "Bombogiro, vai tomar chochô". As sidagãs levam as oferendas para colocar no Ilê do Exu, e seu Tranca-Ruas chama a reportagem.

Fomos para um quarto, onde ele começa a falar: "Tudo que vocês estão vendo é a prova de que Exu tá mandando e vai continuar se o povo do mundo continuar trilhando meu caminho. As criaturas estão mais interessadas em resolver seus problemas que os do mundo. Cada um trata de si, isto é o reino de Satã, que assim vai cumprindo o que está escrito. As famílias não se entendem: filhos desrespeitam os pais; as esposas não cuidam mais de seu maridos e os maridos, por sua vez, querem imitar Exu, tendo sete mulheres. Eu posso, pois ganho pra isso. Eu sustento minhas mulheres. Sou eu quem trabalho pra elas. Seu moço, que é que o senhor tá vendo? As mulheres andam em trajes provocantes, desafiando os homens, as filhas não tem nenhum respeito pelos pais. Se isso não mudar, a família de vocês vai desaparecer. Já querem o divórcio, aí então será o fim. Deviam sim, organizar a família, se não fizerem isto, eu, Tranca-Ruas, não sei onde vai parar. Sim, eu sei. Tudo vai pros braços de Satã, o chefe maior."

EXORCISCO E MAGIA

E mais: "Não adianta da gira pra educar ninguém, pois já disse: todos querem resolver seus problemas e o senhor vai ficar, pra ver nosso gira de magia, de exorcismo. O senhor vai ver. Exu expulsar o demônio, que está no corpo dessa gente. Só pode ser o demônio que essa gente traz consigo. O senhor vai ver muita gente bonita, bem vestida, sempre com a barriga e as pernas de fora, rolar pelo chão, espumar, rosnar como animal e dizer nomes feios e Exu chega, tudo melhora, pois esses demônios só compreendem a linguagem de Exu.

Essa gente não cuida de outra coisa: ler livros de feitiçaria, de bruxaria, andam por aí querendo fazer mal aos outros; um tirar a mulher do outro; mulher INEZOR — LH — corpo 8 medida 19 negrito querendo dois e até três homens; outros querem bons empregos; querem ganhar muito pra ter duas e até três ou mais mulheres; chegam a pedir a Exu para matar o colega do serviço; aleijar o marido da outra e todo munda ainda quer ser bonzinho. Exu tem que resolver tudo isso e so consegue com exorcismo."

Quando lhe perguntamos se usava água benta, perguntou o que era isso; ele usa, disse, a marafo, "pois esses demônios têm sede de cachaça; quando não querem atender toco fogo neles e eles vão embora. Isso é magia, exorcismo negro. Seu moço, vivemos a época das bruxarias e eu, o Exu, já fui um grande bruxo. Vem assistir minha Missa Negra, que mando celebrar em louvor ao chefe maior: Satã".

O APOCALIPSE

E prossegue: "No livro grande, a Bíblia, o senhor vai encontrar a palavra de meu patrão maior, expulsando os demônios que vieram antes dele." Concordamos, pois Aníbal Vieira, em livro recente, afirma: "... o culto ao demônio antecede ao de Deus." E outro grande mago escreveria: "... nunca existiu quem quer que seja de real competência em qualquer arte ou ação que não tenha possuído um demônio familiar." Em nossos dias todos se voltam para o Exu, que é, por isso mesmo, confundido com o demônio.

Quando dizem que o culto a Satã vem de longe, vocês podem ver no Apocalipse o que diz São João: "Conheço o lugar em qua habitas, onde está o trono de Satanás ou Satã..." e mais adianteo "... comeram as coisas sacrificadas aos ídolos..." (Apocalipse 2:13 e 2:14) e São João nos fala da "mulher embriagada, perseguida pelo dragão". É o que vemos hoje. E, finalmente, dos Sete Flagelos: "As sete cabeças não são se não os Sete Montes onde a mulher se irá sentar. E o que são os sete montes? Luxo, vaidade, sensualismo, cobiça, vingança, inveja, falsidade.

DESAFIO DA FÉ

São João finalmente nos fala da vitoria de Cristo, que para Exu é seu Patrão Maior. E o Cristo, dizer o Exu, 'meu patrão maior, pode e vai vencer, se as criaturas não se sentarem nos Sete Montes; se unirem e se entenderem homens de todos as crenças em torno da palavra do Cristo, como ensina a Cristosofia, estudando e entendendo as lições que estão no Evangelho: amando-se uns aos outros. Se isto for feito, não apenas a paz do mundo, mas a paz da família voltara. Filhos e pais; esposas com seus esposos irão se entender e então se cumprirá a lei, o que está escrito por São João: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo (12:10), pois, não duvidamos, CRISTO É A LUZ DO MUNDO, pois Llego un dia que esa luz se convirtió en hombre mortal y vino a habitar entre nosotros (São João).

Basta que o povo compreenda e exercite a Magia da Oração.

Exu se levanta e vai para o terreiro atender às pessoas possuídas pelos demônios. Com uns Exus conversa; à outros diz impropérios. E todos se levantam. As curimbas se repetem: A porta do inferno se abriu...".

O dia começa e o que vimos dará para um livro. Cumprimentamos Exu e ele nos responde: "Laroê!"

POLÍCIA SEM RECURSOS É INCENTIVO AO CRIME

AMADO RIBEIRO

Três soldados da Polícia Militar, como poderiam ser três integrantes do Esquadrão da Morte, encerraram o ano de 1974 com um crime brutal e que deverá ficar impune como tantos outros do mesmo calibre.

Retiraram três presos do posto policial de Vila Kennedy, amarraram-nos com fios elétricos e os levaram para a estrada, em Campo Lindo, Itaguaí, às margens da antiga Rodovia Rio—São Paulo e lá os metralharam.

Dois morreram logo. Mas o terceiro, fingindo-se de morto, foi socorrido com cinco balas no corpo e identificado como Pedro Acioli de Oliveira, mais conhecido por Tatuagem, de 40 anos, que está entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar.

A história foi contada pelo sobrevivente ao subdelegado José Bento, do 2.º Distrito de Itaguaí.

Os dois mortos eram José Luís da Silva, o Gaguinho, de 16 anos e Jonas dos Santos, de apenas 14 anos.

O sobrevivente contou o seguinte:

— Depois que nós assaltamos um açougue em Vila Kenedy fomos presos e metidos no posto policial por dois outros soldados. À meia-noite ou um pouco mais, já na madrugada de sábado, fomos retirados e tivemos nossas mãos amarradas com fios elétricos, para trás. Colocaram a gente num Fuscão e num DKV Vemag. Quando chegamos naquele lugar, não houve nem conversa. Fomos logo recebendo tiros. Quando eu senti que estava sendo atingido, caí logo no chão, fingindo que estava morto. Eles foram embora.

Hilderico de Oliveira, morador nas proximidades, ouviu os tiros e chamou o subdelegado José Bento. Este verificou que uma das vítimas ainda vivia. Socorreu-a. De hospital em hospital, até chegar ao Sousa Aguiar, Pedro Acioli de Oliveira, o Tatuagem, ficou contando o seu passado. Já respondeu a três processos por furto e foi condenado a 12 anos, cumprindo a pena. Agora responde por tráfico de entorpecentes, porte ilegal de arma e formação de quadrilha. Fora posto em liberdade há cinco dias do Galpão da Quinta da Boa Vista.

Como se verifica, Tatuagem, que não deverá sobreviver aos ferimentos, não é flor que se cheire. Mas o seu curriculum vitae não é suficiente para que substitua os métodos tradicionais da Justiça, com inquérito policial e toda a engrenagem judicial que se segue. E os dois menores que o acompanhavam, um com apenas 14 anos, seriam assim tão perigosos que somente mortos não ofereceriam riscos à sociedade?

Chacinas dessa natureza não podem ficar impunes para que não sirvam de exemplo. Em Vitória, no Espírito Santo, a Justiça trabalhou com afinco e conseguiu apurar todos os crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte em que aparecia como figura máxima o próprio secretário de Segurança, sr. José Dias Lopes, irmão do então governador Cristiano Dias Lopes.

Com tanto empenho se portou o judiciário capixaba que nenhum policial, empregando o anonimato do Esquadrão da Morte, voltou a cometer assassinatos no Espírito Santo.

DESAPARELHAMENTO

Mas para que tais crimes sejam apurados não é preciso apenas que a Justiça exija seus esclarecimentos. É preciso que haja um órgão, alguém, aparelhado para o cumprimento perfeito da tarefa. E quem apura os chamados crimes contra a vida? A Delegacia de Homicídios, respondemos. Esta, coitadinha, embora cuide do maior delito que existe, que é aquele praticado contra a vida do ser humano, não tem nada, nem sequer uma sede decente.

Praticamente todos os crimes de autoria desconhecida ocorridos em 1974, estão engavetados na DH. Os homicídios menores, praticados em morros ou envolvendo pessoas humildes às vezes escapam ao interesse dos próprios jornais que dão maior ênfase aos assassinatos em que figuram pessoas de destaque, como o caso do milionário americano Humphrey Wallace Toomey, encontrado morto com um tiro na barriga em seu apartamento de Copacabana. O fato ocorreu dia 9 último e até agora a Delegacia de Homicídios nada sabe sobre o ocorrido.

Sheila Fares, a menina morta no quarto do Hotel Recreio da Barra, em São Conrado, Sueli Pereira, que apareceu morta na Praia, na Barra da Tijuca, Lair Bocaiúva Bessa, gerente da empresa Macife, o professor canadense de Economia, Maris Pomes, Susana Alencar Machado e Roberto Mourão Santos, mortos em datas variadas, eis alguns dos grandes mistérios que a Polícia carioca não conseguiu descobrir principalmente porque lhe faltam recursos técnicos de investigação científica.

A impunidade é o maior incentivo ao crime. Quando a Polícia se organizou para enfrentar as quadrilhas organizadas, caíram os assaltos a bancos. Não é simples o raciocínio?